

# DOCUMENTO CURRICULAR MUNICIPAL

## EDUCAÇÃO INFANTIL



**“O FUTURO COMEÇA AQUI”**

**Creche e Pré-Escola**

São Geraldo do Araguaia – Pará

2020

# DOCUMENTO CURRICULAR MUNICIPAL

## EDUCAÇÃO INFANTIL



**“O FUTURO COMEÇA AQUI”**

**Creche e Pré-Escola**

São Geraldo do Araguaia – Pará

2020

**PROFº EDILSON PEREIRA DE CARVALHO**  
**PREFEITO MUNICIPAL**

**PROFº PAULO TORRES DE SÁ**  
**VICE PREFEITO MUNICIPAL**

**JOSÉ GUEDES DA SILVA VIEIRA**  
**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL**

**PROFª MARIA EUNIZIA OLIVEIRA DA COSTA**  
**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**PROFª MAURIZA GOMES DA SILVA**  
**DIRETORA DE ENSINO**

**PROFª MARIA SONILVA ALVES DA SILVA AQUINO**  
**COORDENADORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

## **ELABORADORES E CONTRIBUIDORES**

Anita da Cruz Silva Oliveira - Licenciatura Plena em Letras/Especialista em Metodologia do Ensino de Linguagem/Pós-graduada em Gestão Escolar.

Danúbia Paz de Sousa – Licenciatura Plena em Pedagogia/Pós-graduada em Educação Especial.

Maria Sonilva Alves da Silva Aquino – Licenciatura Plena em Pedagogia/Pós-graduada em Coordenação Pedagógica e Supervisão escolar.

Vera Lúcia Pereira Amorim da Costa – Licenciatura Plena em Pedagogia/Especialista em Planejamento Educacional e Psicopedagogia Institucional.

## **REVISÃO**

Marcos Hôndulo Lopes da Silva – Coordenador da Comissão de Implementação da Base Nacional Comum Curricular

Mauriza Gomes da Silva – Suplente da Comissão de Implementação da Base Nacional Comum Curricular

Maria Sonilva Alves da Silva Aquino – Coordenadora da Educação Infantil

Carmelice Barros Noletto de Souza – Representante de professores

Elezeni Alves da Silva – Representante de gestores

Mônica Regina de Sousa Sodré – Representante de coordenadores

## **DIGITAÇÃO**

Maria Sonilva Alves da Silva Aquino

Ellery Maylson Regis Feitosa

## **DEDICATÓRIA**

“Dedicamos esta conquista a todas as crianças que fazem parte do universo infantil dos Núcleos de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino, pois são elas que nos inspiram o cotidiano da sala de aula, através da delicadeza da sua imaginação, da alegria, do sonhar, do brincar, da criação e pelo simples fato de serem crianças”.

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus, por nos orientar na reelaboração deste trabalho com sabedoria, determinação e perseverança.

Ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de São Geraldo do Araguaia – PA, Edilson Pereira de Carvalho, pelo compromisso em priorizar de forma competente o processo educativo das crianças do ensino infantil.

À Secretária Municipal de Educação, Maria Eunizia Oliveira da Costa, pelo compromisso contínuo e duradouro com a Educação Infantil deste município.

Aos funcionários da SEMED, que marcaram de forma significativa à realização deste trabalho.

Aos professores, que acreditando nos ideais dessa proposta, contribuíram com seus conhecimentos e experiências nas discussões para a sua reelaboração.

## **NOSSA VISÃO DE FUTURO**

Seremos uma secretaria eficaz na prestação de serviços educacionais, assegurando a formação do aluno cidadão através de escolas com elevado padrão de qualidade, primando pelo respeito às pessoas, pela democratização do ensino e o compromisso com a gestão pública.

## **NOSSA MISSÃO**

Garantir o acesso de todos à educação básica de qualidade com participação da comunidade escolar, fortalecendo as escolas para executar políticas educacionais que proporcionam conhecimentos, habilidades e formação de valores.

## SUMÁRIO

01 – APRESENTAÇÃO .....	10
02 – INTRODUÇÃO .....	12
• ESTRUTURA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR .....	14
• HISTÓRICO E MARCOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	15
• DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	17
• A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	18
• A CRIANÇA E SUA IDENTIDADE – UM NOVO JEITO DE ENCAMINHAR A EDUCAÇÃO INFANTIL .....	22
• O BRINCAR COMO PROCESSO DE APRENDIZAGEM .....	24
• O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	26
• A EDUCAÇÃO INFANTIL: IMPORTANTE ETAPA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA.....	31
• A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	33
• ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	38
• EDUCAÇÃO ESPECIAL: ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E OFERTA DE SERVIÇOS.....	38
• PROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	43
• CRITÉRIOS PARA FORMAÇÃO DE GRUPOS E RELAÇÃO PROFESSOR X ALUNO.....	46
• PLANEJAMENTO DIÁRIO DO TRABALHO COM O ALUNO ESPECIAL.....	47
• ARTICULAÇÃO ENTRE O TRABALHO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E DO ENSINO REGULAR.....	51
• PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ALUNO ESPECIAL, TANTO NO ENSINO ESPECIAL COMO NO ENSINO REGULAR.....	52
• NÚMERO DE ALUNOS PREVISTO PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO.....	54
• METODOLOGIA PREVISTA À EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA.....	56



• AVALIAÇÃO COMO MOMENTO DE APRENDIZAGEM .....	59
• ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL: CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS .....	61
03 – ORGANIZADOR CURRICULAR - GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES) .....	67
• O EU, O OUTRO E O NÓS .....	67
• CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS .....	71
• TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS .....	74
• ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO .....	76
• ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES ..	82
04 – ORGANIZADOR CURRICULAR - GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES) .....	88
• O EU, O OUTRO E O NÓS .....	88
• CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS .....	93
• TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS .....	96
• ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.....	98
• ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	103
05 – BIBLIOGRAFIA .....	108

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de São Geraldo do Araguaia Pará proporcionou vários momentos de estudos e discussões no ano letivo de 2017, envolvendo os profissionais de educação, especialmente da Educação Infantil para a reformulação do DOCUMENTO CURRICULAR MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O FUTURO COMEÇA AQUI, e no ano de 2019, aconteceram os mesmos momentos de estudos juntamente com os membros da Comissão Municipal de Implementação da Base Nacional Comum Curricular no município.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96) faz referência explícita à Proposta pedagógica, no artigo 13. “Que destaca a importância da participação dos profissionais da educação na elaboração deste documento bem como para organizar e cumprir o plano de trabalho de acordo com os princípios estabelecidos por ele, pois se trata de um documento de referência a todas as unidades municipais de ensino no que diz respeito à qualidade pretendida no trabalho pedagógico.

A Educação Infantil, como a primeira etapa da Educação básica, deve proporcionar às crianças a possibilidade de construir sua identidade, seus valores, conhecimentos e significados de forma singular e plural. Isso se dá a partir das relações que se estabelece nas unidades que atendem esta modalidade de ensino, sendo a Proposta Pedagógica Curricular o principal mecanismo para que essas ações se efetivem.

As unidades que atendem a Educação Infantil no Município precisam criar condições concretas para enfrentar o grande desafio de oferecer educação e cuidados de forma indissociável, respeitando os laços de cooperação com a família. Essas condições devem ser coerentes com as referências teóricas estabelecidas para a rede Municipal de Ensino e as concepções de criança e de educação infantil defendidas na atualidade.

Este documento é um importante instrumento pedagógico, pois aponta caminhos para o trabalho com as crianças de dois a cinco anos que ingressarem em nossas escolas, uma educação que consolide o direito humano da criança a uma infância digna, respeitando esta etapa singular para formação humana cuja educação configura-se como um de seus elementos essenciais.

Por último, mas não menos importante, reforçar que a infância é um tempo precioso em si mesmo. A Educação Infantil, portanto não é apenas um tempo de preparação para que, no futuro, a pessoa tenha um bom desempenho escolar, nem



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

para substituir a falta de tempo dos pais para cuidarem de seus filhos. A Educação Infantil deve contribuir firmemente para que a infância seja vivida de forma intensa e prazerosa no presente.

Portanto, este documento, pensado, discutido e construído coletivamente é apresentado como ferramenta fundamental para estruturar um trabalho educativo de qualidade, escrevendo e reformulando mais uma importante página da história da educação do Município de São Geraldo do Araguaia.

Um forte abraço!

MARIA EUNIZIA OLIVEIRA DA COSTA  
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



## INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação visa à melhoria contínua da qualidade do trabalho pedagógico nas unidades de ensino que atendem a Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino, de forma que se promova, de fato, aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral de crianças de até cinco anos de idade nas dimensões psicomotora, afetiva, intelectual, linguística e social. Por este motivo, surge este documento que é fruto de muita reflexão, discussão, avaliação das práticas já existentes e das intenções, concepções, apostas e esforços de vários profissionais que atuam na Educação infantil.

Todavia, percebeu-se a necessidade deste documento ser reformulado, pois a visão à respeito de criança, educação, atendimento em creches e pré-escolas, movimentos sociais, currículo e métodos pedagógicos passaram por transformações. Uma prova disso são as próprias questões legais que, dentre outros aspectos, amplia a obrigatoriedade na Educação Básica (ou seja, da matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, conforme § 1º, do Art. 3º, da Resolução Nº 01, de 8 de janeiro de 2016. A reformulação do Documento Curricular Municipal durante o ano 2017 envolveu o corpo docente que atuam no processo educativo, portanto ela é aberta e flexível, que pode ser discutida pelos envolvidos nesse processo. Já no ano de 2019, houve alguns momentos de estudos e discursões juntamente com os membros da Comissão Municipal de Implementação da BNCC no município, garantindo assim, uma efetiva participação na construção coletiva e democrática. A Base Nacional Comum Curricular é um documento plural, contemporâneo, e estabelece com clareza o conjunto de aprendizagem essenciais e indispensáveis a que todos os estudantes têm direito. Com ela, redes de ensino e instituições públicas e particulares passam a ter uma referência nacional obrigatória para a elaboração ou adequação dos currículos e proposta pedagógicas. Essa referência é o ponto ao qual se quer chegar em cada etapa da Educação Básica.

Na tentativa de propor uma educação que assuma essa diretriz, o documento está organizado da seguinte forma: Introdução; Apresentação; Estrutura do Documento Curricular Municipal; Histórico e marcos da Educação Infantil, abordando as criança como sujeitos sociais e históricos; Direitos de aprendizagem e desenvolvimento; A construção do conhecimento na Educação Infantil, contemplando fundamentos epistemológicos e teóricos; A criança e sua identidade



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

propõe inserir a criança nos diversos contextos familiares e escolares; O brincar como processo de aprendizagem, apresenta o lúdico como ferramenta indispensável para o desenvolvimento infantil; O currículo na Educação Infantil, que tem função social formar o cidadão, construir conhecimentos, atitudes e valores tornando as crianças críticas e participativas; **Campos de experiências**, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. De acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeira), devem ser assegurados seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver**. Em cada campo de experiências, são definidos **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** organizados em três **grupos por faixa etária**: Bebês (zero a 1 ano e 6 meses) sendo que o município ainda não atende esse faixa etária, crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

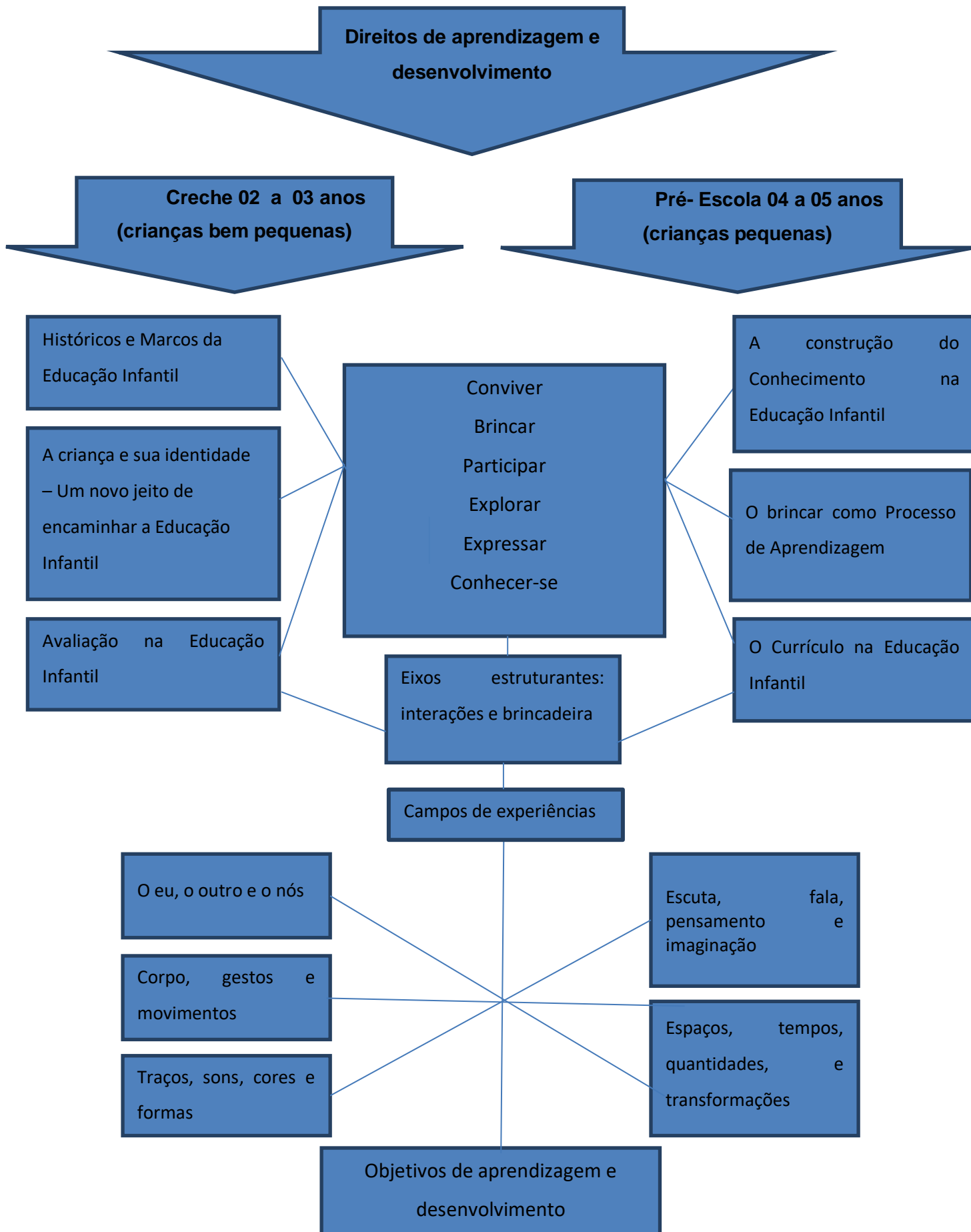
Por fim, desejamos que cada Unidade Escolar busque metodologias que garantam a interação entre si, os eixos, sempre em atividades significativas para a criança.

SEMED

COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL



ESTRUTURA DO DOCUMENTO CURRICULAR MUNICIPAL



# HISTÓRICO E MARCOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

As instituições de educação infantil nasceram na França, no século XVIII, em resposta à situação de pobreza, abandono e maus tratos de crianças pequenas, cujos pais trabalhavam em fábricas, fundições e minas criadas pela Revolução Industrial; até a perspectiva do assistencialismo à infância, na década de 1920, e a nova concepção de Educação Infantil, estabelecida pelas legislações 4.024/61, 5.692/71 e 9.394/96. Cada um desses momentos foi um importante passo dado na direção de uma nova concepção sobre a infância, ou seja, aquela que considera as crianças como seres humanos com direito a uma educação adequada à sua faixa etária.

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil será oferecida em creches, para crianças de 0 a 03 anos, e em pré-escolas, para crianças de 04 a 05 anos e está sob responsabilidade, prioritariamente, do poder público municipal integrando o Sistema Municipal de ensino, junto com o Ensino Fundamental (LDBEN nº 9394/96).

Sobre o direito legal à Educação Infantil está assim amparada:

A constituição Federal de 1988 estabelece o direito dos trabalhadores, pais e responsáveis, à educação de seus filhos e dependentes de 0 a 6 anos, além de considerar direito da própria criança.

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (CAPÍTULO, VIII, Art.227).

Já o Estatuto da criança e do adolescente - ECA - considera a criança como propriedade absoluta, ou seja,

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (TÍTULO I, Art. 4º).

Dessa forma, reforçando o direito da criança ao atendimento educacional a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN Nº 9.394/96 estabelece que a Educação Infantil, tem como finalidade o desenvolvimento psicológico,



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRANDÃO, 2007).

Ainda sob o amparo legal, no Plano Nacional da Educação, a Lei 10.172/2001 diz que não são apenas razões de ordem econômica que têm levado governos, sociedade e famílias a investirem na atenção às crianças pequenas. Na base dessa questão está o direito ao cuidado e à educação a partir do nascimento, porque a educação é elemento constitutivo da pessoa.

A Base Nacional Comum Curricular (promulgada em 20 de dezembro de 2017), prevista na Constituição de 1988, na LDB de 1996 e no Plano Nacional de Educação de 2014, foi elaborada por especialistas de várias áreas do conhecimento, com a valiosa participação crítica e propositiva dos profissionais de ensino e da sociedade civil. O objetivo da BNCC é garantir a equidade da educação em todo território nacional. Na Educação Infantil, a BNCC apresenta seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento - brincar, conviver, explorar, expressar-se, conhecer, participar - que asseguram para as crianças condições de aprendizagem em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes convidativos a lhes vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los; nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.





## DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.



## **A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Buscando auxiliar a criança de 02 a 05 anos a desenvolver seu pensamento, explorar continuamente todas as dimensões de suas inteligências, apresentamos alguns fundamentos epistemológicos e teóricos para essa concretização.

**VYGOTSKY** – em sua obra –“Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar” afirma que a educação é o processo de construção de capacidade cognitiva de um indivíduo e deve estar comprometida com a sua formação plena, promovendo o despertar da criatividade, sensibilidade, o acesso à cultura e tecnologia como também, a conservação do meio ambiente, para sua própria convivência. De acordo com a abordagem vygotskyana entendemos que o processo de construção do conhecimento ocorre através da interação do sujeito, historicamente situado com o ambiente sociocultural onde vive.

**WALLON** (1995)- ressalta que é necessário uma visão holística para o processo educacional, considerando a observação como fator determinante para a compreensão do ser em sua totalidade. Assim afirma: “ só podemos entender as atitudes da criança se entender a trama do ambiente no qual está inserida”. A educação deve, nessa perspectiva, tomar como referencial toda a experiência de vida do próprio sujeito.

**FREIRE** – acreditava numa educação libertadora, defendendo assim a educação como liberdade pautada num diálogo entre educando e educador. Paulo Freire (1985) destaca o diálogo como a forma mais segura para a educação e a liberdade de todos os homens, opressores e oprimidos. Baseada em concepção de homem e de mundo supera-se a relação vertical, estabelecendo-se a relação dialógica. “O diálogo supõe troca, os homens se educam em comunhão, mediados pelo mundo”. “... e educador já não é aquele que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando, que ao ser educado, também educa”. A educação problematizadora responde à essência do ser e da sua consciência, que é a intencionalidade.

Outros estreitamentos podem encontrar na perspectiva dos dois autores, considerando o pressuposto básico da concepção freiriana da educação para a libertação como um processo de comunhão entre os homens e as mulheres e a concepção interativa de desenvolvimento intelectual e social como propõe a teoria vygotskyana. No pensamento de Paulo Freire, a relação sujeito-aluno são



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

indissociáveis. Como ele afirma (2002, p.68), “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

**FREINET** concede a educação como um processo dinâmico que se modifica com o tempo e que está determinada pelas condições sociais. Dá grande importância à participação e integração entre família/comunidade e escola, defendendo o ponto de vista de que “se respeita à palavra da criança, para readaptá-la ao meio”. Esta tarefa estaria nas mãos do professor, que obtém sucesso quando toma consciência de que a educação é uma necessidade, uma realidade. Ele acredita no poder transformador da educação. O trabalho é algo que deve ser valorizado e praticado cotidianamente.

A Rede Municipal de Ensino com base nos teóricos supracitados pretende trabalhar uma concepção de educação que: valorize os conhecimentos prévios do aluno e a realidade em que está inserido; problematize o ensino, faça uso de situação-problema; permita o aluno posicionar-se e ser questionador; incentive a pesquisa dentro e fora da escola; garanta o brincar, falar, movimentar, pensar, observar dos educandos, e envolva a família e a comunidade nos processos educativos.

Não podemos conceber a educação sem que consideremos à família, onde a criança adquire competências diferentes daquelas que são propiciadas pela escola e, nesse sentido, é oportuno que os laços entre ambas sejam estreitados através da integração, objetivando maior qualidade na formação do aluno. Nesse contexto, o cidadão deverá ser capaz de interferir criticamente em sua realidade.

A teoria sócio interacionista, defendida por Vygotsky está diretamente relacionada com as experiências coletivas de gerações e da interação com o meio. O aprendizado é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, isso remete que os educandos têm conhecimento informal e que a escola não pode desconsiderar.

Os estudos de Vygotsky sobre aprendizagem decorrem da compreensão do homem como um ser que se forma em contato com a sociedade. Todo aprendizado é necessariamente mediado, e isso torna o papel do ensino e do professor mais ativo e determinante do que o previsto por Piaget e outros pensadores da educação, para quem cabe à escola facilitar um processo que só pode ser conduzido pela própria criança. Ao internalizar um procedimento, a criança “se apropria” dele, tornando-o voluntário e independente.

### **Segundo as concepções de Vygotsky:**



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

“Cabe ao educador tanto observar a zona proximal (que é distância entre o que a criança faz sozinha e o que é capaz de fazer com a intervenção de um adulto), para orientar o aprendizado no sentido de adiantar o desenvolvimento potencial de uma criança.”

“(COLEÇÃO EDUCATIVA, p.25, 2007)”

Vejamos alguns elementos e seus conceitos que fazem parte do educando que merecem ser considerados em seu processo de construção do conhecimento:

**Inteligência:** é habilidade para aprender. Todo ser nasce com a capacidade de inteligência basta desenvolver dentro e fora da escola. Cabe a escola desenvolver as habilidades de inteligência de forma sistematizada e elaborada, fazendo com que o indivíduo confronte com os conhecimentos cotidianos.

**Conhecimento:** dá-se por meio da interação mediada por várias relações, ou seja, o conhecimento não está sendo visto como uma ação do sujeito sobre a realidade, assim como no construtivismo e sim, pela mediação feita por outros sujeitos. O outro social pode apresentar-se por meio de objetos, da organização do ambiente, do mundo cultural que rodeia o indivíduo.

**Erro:** faz parte do processo de aprendizado, levar o aluno a percebê-lo e refletir sobre ele é um dos caminhos. Para isso o professor deve apontá-lo sempre que necessário. Não se pode esperar que o aluno descubra sozinho que errou. O erro do aluno deve sinalizar o caminho que o professor deverá refazer no processo de ensino e aprendizagem.

**Ensino:** é uma intervenção intencional nos processos intelectuais, sociais e afetivo do aluno, buscando sua relação consciente e ativa com os objetos de conhecimento. O objetivo maior do ensino é a construção do conhecimento, de modo que todas as ações devem estar voltadas para sua eficácia do ponto de vista dos resultados no conhecimento e desenvolvimento do mesmo.

**Mediação:** é o processo de intervenção de um elemento numa relação. A relação do homem com o mundo não é uma relação direta, mas, fundamentalmente, mediada.

Conclui-se que o sócio interacionismo é a corrente teórica postulada por Vygotsky e o sócio construtivismo é a corrente teórica postulada por Jean Piaget. Ambas são construtivistas em suas concepções do desenvolvimento intelectual. Ou



## **EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”**

seja, sustentam que a inteligência é construída a partir das relações recíprocas do homem com o meio.

Acreditamos na interação social, a Rede Municipal de Educação deste município, tem como concepção educacional a teoria sociointeracionista, numa perspectiva metodológica da Educação Comunitária.



## A CRIANÇA E SUA IDENTIDADE: UM NOVO JEITO DE ENCAMINHAR A EDUCAÇÃO INFANTIL

O conhecimento de mundo possibilita à criança situar-se em um universo mais ampla, estabelecendo relações e ter sua própria visão de realidade, à que está inserida, por meio de outros pontos de vista, proporcionando através das diferentes relações entre os diversos contextos que lhe estão sendo apresentado.

Assim, a história de vida é construída a partir de documentos, depoimentos que marcam as evidências do dia-a-dia, como testemunhos orais, visuais, dados populacionais, rituais, relações familiares, entre outras.

Esse conhecimento não é um dado pronto, estático, mas é algo que está sendo construído e ampliado pelas crianças no seu cotidiano. Dessa forma, não devemos desprezar o que elas já trazem de casa para a escola, devemos sim, valorizá-los no sentido de trabalhar a realidade da criança, entrelaçando-a com a de seus familiares e a de sua turma da escola.

Nessas múltiplas relações a criança é sujeito de sua própria história que contribui para a construção da sua identidade. Para Goffmann citado por Lopes (p. 14), “a identidade é algo que se constrói no dia-a-dia e responsabilidade conjunta de indivíduo e grupo meio externo”. E para construção dessa identidade é preciso considerar as três dimensões essenciais que a norteiam.

- **Identidade do eu:** nesta dimensão a criança naturalmente obtém resultados do sentimento que já possui sobre ela. Assim, para o surgimento do eu, é preciso que haja a autoimagem, aquela que a criança mesma constrói no cotidiano que se encontra no contínuo processo de transformação, à qual está intimamente ligada à autoestima, que segundo Lopes é decorrência da autoimagem correspondente ao grau de valor que o indivíduo atribui a ele mesmo.
- **Identidade social:** esta resulta da concepção que os outros atribuem ao indivíduo. Nesse sentido, é importante valorizar as relações interpessoais, bem como o grupo sociocultural, ao qual pertence, para não ocorrer estereótipo, conduzindo ao tratamento desigual entre os indivíduos. Pois a história de vida de cada pessoa perpassa por ideologias, valores e outros, absorvidos ao longo de seu desenvolvimento.



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

- **Identidade pessoal:** resulta da junção de dados da vida pessoal da criança e do seu grupo familiar no decorrer do tempo.

Nesse sentido, cabe a instituição da educação infantil promover a valorização do conhecimento da origem genealógica da criança, para que a mesma tenha condições, não só de conhecer como também valorizar suas raízes, ser valorizadas pelos demais grupos sociais. Esta reciprocidade é fator que contribui para aumentar a autoestima da criança, o que faz necessário um trabalho pedagógico que articule uma aproximação progressiva da vida familiar, para que a criança possa situar-se e aproveitar ao máximo dos aspectos sociais e culturais do mundo em que vive.



### O BRINCAR COMO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A toda criança deve ser assegurada o direito de brincar, pois este ato constitui-se em requisito fundamental para o desenvolvimento infantil. Sua importância está na própria ação do brincar, livre da interferência do adulto. Brincando, a criança aprende a descobrir o mundo que a cerca, recriar situações vivenciadas, experimentar sentimentos básicos como o amor e o medo. Portanto, a brincadeira deve estar presente na organização das atividades diárias da Educação Infantil.

Os estudos recentes têm mostrado que as atividades lúdicas são ferramentas indispensáveis no desenvolvimento infantil, porque para a criança não há atividade mais completa que o brincar. Pela brincadeira ela é introduzida no meio sociocultural do adulto, constituindo-se num modo de assimilação e recriação da realidade.

A trajetória infantil não pode ser pensada apenas pela ótica da razão. Ela passa, necessariamente, pela via do brincar. Por isso, é preciso que a criança dê vazão à sua fantasia e a seus sonhos, pois sem isso estará limitada ao mundo da razão, desempenhando rotinas, resolvendo problemas e executando ordens, tendo sua expressão e sua criatividade limitadas. A criança sem a fantasia do brincar jamais terá o encanto, o mistério e a ousadia dos sonhadores que só a emoção proporciona, a ludicidade tem a capacidade de unir razão e emoção, conhecimento e sonho, formando um ser humano mais completo e pleno.

Do ponto de vista sociológico, o brincar tem sido visto como a forma mais pura de inserção da criança na sociedade. Os valores, crenças, regras, leis, moral, sistema de linguagem são conhecimentos assimilados através da brincadeira e do uso do brinquedo, que é produzido pelo adulto e colocado à disposição da criança. As pessoas produzem matérias de sua cultura, por isso, o brinquedo é dotado de imagens, de significados e de simbologias próprias de uma determinada cultura. Nesta linha de enfoque, a apropriação da cultura é resultado das interações lúdicas, que se dá entre a criança, o brinquedo e as outras pessoas.

Tanto o ato de brincar quanto o ato criativo estão centrados na busca do “eu”. É uma busca constante para descobrir algo novo. É no brincar que se pode ser criativo e é no criar que se brinca com as imagens, símbolos e signos, fazendo uso do próprio potencial, livre e integralmente. Brincando ou sendo criativo, o indivíduo descobre quem realmente é. Por isso as condições favoráveis ao ato de brincar assemelham-se às condições do ato de criar. A criança que é estimulada a brincar





## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

com liberdade terá grandes possibilidades de se transformar num adulto criativo. As instituições de Educação Infantil, como um espaço privilegiado de aprendizagem e autodescoberta, devem criar situações para a criança realizar atividades lúdicas livremente e, ao mesmo tempo, empregá-las como estratégias de ensino e aprendizagem. Entretanto se faz necessário distinguir a brincadeira de outras práticas escolares, como a recreação e o jogo didático, ambos essenciais, porém com finalidades diversas.

Para **GISELA WAJSKOP**, a brincadeira é organizada pela criança de modo espontâneo. Nela, as coisas deixam de ter sua função real e se transformam em faz de conta. Nesse sentido, a interferência do adulto deve ser mínima, devendo sim, criar condições para que ela brinque. Já na recreação, o movimento é mais importante que a imaginação. Esta é significativa por estar associada à movimentação e ao gasto de energia, além de ser também uma forma da criança se expressar espontaneamente. Deste modo, apesar do professor ser o mediador da atividade recreativa, deve sempre respeitar o potencial criativo da criança.

Finalmente, o jogo didático, embora simule uma brincadeira, tem uma inter condicionalidade por parte do adulto. Ele é um excelente recurso empregado para estimular a criança na aprendizagem de conteúdo. O professor, através dos jogos didáticos, pode, entre outras coisas, despertar o interesse para uma aprendizagem, fixar uma noção já vista em sala de aula, ou vivenciar o conteúdo programático de forma lúdica.

**FROEBEL** foi quem, pela primeira vez, viu o brincar como a atividade responsável pelo desenvolvimento físico, moral e cognitivo das crianças. De Froebel a nossos dias o brincar foi sendo cada vez mais utilizado na educação, constituindo-se numa peça importantíssima na formação da personalidade, nos domínios da inteligência, na evolução do pensamento, transformando-se num meio viável para a construção do conhecimento.

Finalmente, a partir dos anos 80, grandes movimentos foram realizados no Brasil em relação à valorização dos jogos e brinquedos, o que resultou na criação de brinquedotecas, principalmente nas escolas, com o objetivo de suprir as necessidades materiais, oferecendo espaços para o brincar e proporcionar às crianças o acesso a um maior número de brinquedos, promovendo seu aprendizado e desenvolvimento.



# O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com o DOCUMENTO CURRICULAR DO ESTADO DO PARÁ - 2019, o presente documento, irá nortear a Educação Infantil no município, foi elaborado em vista da diversidade e do pluralismo de ideias. Considera os contextos brasileiro e global, sem deixar alheios, no processo de educação, os saberes e as práticas próprias dos sujeitos da região da Amazônia; para tal, considera as concepções atualizadas acerca da infância e da educação, compreendidas como direitos fundamentais à construção da cidadania e em favor do respeito à humanidade das crianças.

De maneira interdisciplinar, o Organizador Curricular é dividido por grupos de faixa etárias explicitados em Campos de Experiências (BRASIL, 2017a), organizados em cinco campos: “O eu, o outro e o nós”; “Traços, sons, cores e formas”; “Corpo, gestos e movimentos”; “Escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Em cada campo são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e finalmente são postas as aprendizagens a serem vivenciadas pelos bebês, pelas crianças bem pequenas e pelas crianças pequenas.

Neste documento curricular, buscou-se coadunar teoria e prática, uma práxis que possa cumprir a função social e política da Educação Infantil nas instituições de ensino e aprendizagem. Seja nos princípios éticos, políticos ou estéticos, espera-se que este documento possa subsidiar a educação, a formação, o desenvolvimento, a autonomia, o protagonismo e a poética inerente das crianças, em todas as suas diversidades e especificidades.

A Educação Infantil é uma importante etapa da formação e do desenvolvimento da criança no contexto escolar. Como a etimologia da palavra sugere, Educare – instruir – é extrair de dentro para fora; nessa etapa de ensino, consideram-se as crianças como sujeitos históricos e de direitos, com uma vivência primeira na sua cultura e sociedade, cabendo à escola harmonizar, criar e recriar seus saberes e vivências, considerando o que já são e visando seus potenciais.

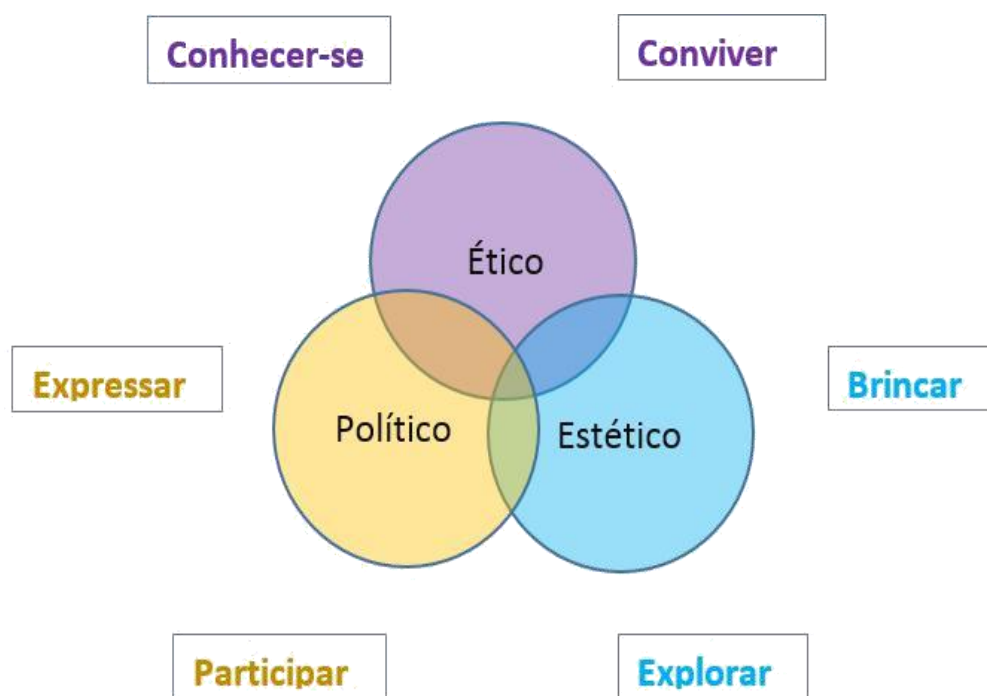
Trata-se de uma educação que se desenvolve de maneira prioritária nos processos de interação, de dialogismos, nas práticas cotidianas, nas relações afetivas e em torno dos diversos saberes que circundam a criança. Desse modo, a concepção dessa etapa de ensino pressupõe o protagonismo das crianças enquanto sujeitos co-partícipes das suas construções.



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

Nesse processo e por meio das diversas linguagens, elas mesmas, mediadas pelo professor, dão sentido às suas existências, formulam suas identidades e se tornam íntegras na medida em que se desenvolvem nos aspectos afetivos, motores, sociais e cognitivos.

Em face do desenvolvimento dos sujeitos a quem está destinada, é uma educação que se dá pelo viés da curiosidade, do explorar e do descobrir o mundo, as coisas, o outro e a si, isso tudo viabilizado pela brincadeira como experiência da cultura infantil e pela ampliação dessa experiência até a fase adulta. É na Educação Infantil que começam a se erguer os pilares fundadores do Ser-Cidadão: político, ético e estético.



### PRINCÍPIOS ÉTICOS

Os princípios éticos estão relacionados às ações e às relações estabelecidas com e entre as crianças, com e entre os adultos das unidades de Educação Infantil e também com os familiares, com experiências e vivências de responsabilidade, solidariedade e respeito. Neste sentido, é preciso intencionalidade na organização do trabalho pedagógico, partindo de saberes e conhecimentos que garantam a participação e expressão das crianças, de modo a promover a sua autonomia.

Isso implica considerar no percurso da aprendizagem e do desenvolvimento a afetividade e os vínculos estabelecidos pelas crianças, de modo que estes



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

promovam uma autoestima positiva, bem como uma construção afirmativa de identidade do seu grupo social.

Nesse processo, a criança tem a possibilidade de conhecer-se, conhecer ao outro e conviver na diversidade étnico-racial, cultural, regional, religiosa, dentre outras, respeitando o ser humano e os espaços em que vivem. Experiências que promovam o autocuidado, o respeito ao próximo e ao meio ambiente estão associadas aos seguintes direitos expressos na BNCC:

**Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

**Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas (BRASIL, 2017, p.36).

### PRINCÍPIOS POLÍTICOS

A ideia de cidadania, de criticidade e de democracia ligada aos princípios políticos, embora complexa, é construída nas experiências e vivências em que a criança tem oportunidade de se expressar e de participar. Estão associados à função da educação enquanto formadora de cidadãos críticos, que considerem o coletivo e o individual, o que implica se identificar enquanto sujeito ativo, que está inserido em uma sociedade podendo transformá-la. Assim, as crianças devem desde bem pequenas aprender a ouvir e respeitar a opinião do próximo, podendo também se manifestar relatando acontecimentos, sentimentos, ideias ou conflitos.

Na BNCC aparecem os direitos de:

**Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

**Participar** ativamente, com adultos outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando (BRASIL, 2017, p. 36).

### PRINCÍPIOS ESTÉTICOS

A estética diz respeito à formação da sensibilidade capaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento integral da criança. As práticas pedagógicas devem conduzir ao contato e aprendizagem sobre as especificidades expressas em diferentes tipos de manifestações artísticas e culturais. Para isso a criança deve vivenciar experiências diversas, que estimulem sua sensibilidade e valorizem seu ato criador. Desta forma,



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

por meio de sensações, que devem ser as mais diversificadas possíveis, as crianças desenvolvem sua percepção que conseqüentemente contribui para se tornarem criativas.

Muitas brincadeiras são manifestações culturais e artísticas próprias da infância e permitem a expressão da liberdade e da ludicidade. A brincadeira é uma forma de interação e também promotora do desenvolvimento. É preciso considerar que ao brincar a criança explora objetos, aprende sobre as diferentes funções sociais da cultura e desenvolve o controle de conduta, pois realiza as ações de um adulto o imitando em diferentes papéis.

Na BNCC, os princípios estéticos aparecem nos direitos de:

**Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

**Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia (BRASIL, 2017, p. 36).

Assim, os princípios e os direitos das crianças somente podem ser efetivados se corresponderem a um determinado entendimento de infância e de criança, pois estão associados às características do seu desenvolvimento, considerando a forma como se relacionam com o mundo e conseqüentemente como aprendem e se desenvolvem.

A compreensão da relevância da função pedagógica na Educação Infantil é recente. Durante grande parte da história da infância, a prática de atender as crianças era despreziosa, ou seja, bastava um local onde a criança pudesse estar sob os olhares de um adulto.

A medida que a Educação Infantil passa a ser objeto de pesquisas e avança na constituição de um arcabouço teórico, é respaldada pela obrigatoriedade de formação específica de professor para efetivar uma prática intencionalmente pedagógica.

A BNCC reafirma a intencionalidade educativa que direciona o trabalho pedagógico na Educação Infantil, ou seja, a reflexão que embasa a intenção do professor e a sua concretização na prática planejada. Essa intencionalidade se pauta nos pressupostos próprios desta etapa e, principalmente, na ciência de que a criança é partícipe da sua educação. Como cita a BNCC:



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas (BRASIL, 2017, p. 36).

Um dos princípios postos na legislação para a Educação Infantil é o cuidar e o educar, e o brincar em um processo de interação. Essa relação que é indissociável, exige atenção aos momentos que permeiam o cotidiano da Educação Infantil, ricos de vivências e experiências. O professor precisa, nesse contexto, “refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças” (BRASIL, 2017, p. 36).

As transformações que ocorrem na vida das crianças durante a Educação Infantil são intensas e rápidas. Ao planejar, o professor precisa dedicar especial atenção à sua mediação nas aprendizagens e desenvolvimento, observando que as transformações podem ocorrer de diferentes formas e tempos.

A criança conhece e expressa seu “mundo” por meio das interações e brincadeiras. Ela organiza seu pensamento e se comunica, o que aponta a importância da atenção a essa expressão própria da infância, pois, ao mesmo tempo em que o professor é um observador atento e conhece sua criança acompanhando e analisando o processo de desenvolvimento, também pode direcionar sua ação por meio de novas brincadeiras, que oportunizem situações de desenvolvimento e aprendizagem (OLIVEIRA, 2010).

Há muitas situações que merecem atenção do professor no planejamento de suas ações na educação infantil, como: a organização dos espaços e do tempo, a igualdade nas relações e o respeito às diferenças, a relação e parceria com as famílias e o direito da criança à infância, entre outras.

Nesse sentido, o Documento Curricular traz uma breve discussão sobre a concepção de criança, os eixos norteadores da Educação Infantil (as Interações e a Brincadeira) e os Campos de Experiências, como orientação para a organização dos currículos nessa etapa da Educação Básica, considerando nesta organização a educação inclusiva, assim como a flexibilização do currículo para as adaptações que atentem às especificidades de cada educando.



## **A EDUCAÇÃO INFANTIL: IMPORTANTE ETAPA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA**

Constituindo-se como a primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil deve ser garantida em creches, para crianças de 0 a 3 anos e em pré-escolas, para crianças de 4 e 5 anos, sob a responsabilidade prioritariamente dos poderes públicos municipais, integrando o Sistema Municipal de Ensino junto com Ensino Fundamental (BRASIL, 1996).

Dessa forma, com base na concepção de infância assumida neste documento curricular, reafirmamos o direito da criança ao atendimento educacional em consonância com a LDB nº 9.394/1996. A lei determina que a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e da comunidade (BRANDÃO, 2008).

No que se refere às duas formas de atendimento da Educação Infantil, é preciso analisar separadamente as faixas etárias de 0 a 3 anos e de 4 a 5 anos porque foram grupos tratados diferentemente, quer nos objetivos, quer nas demandas, quer nas instituições que atuam com essa etapa, sejam públicas ou privadas.

As preocupações com o atendimento de crianças da Educação Infantil devem se pautar na qualificação dos profissionais que atuam nessa etapa, além de se preocupar com o desenvolvimento dos programas e currículos, com a disponibilidade de mobiliário, equipamentos lúdicos e outros materiais pedagógicos adequados e necessários para os espaços.

É imperiosa a garantia de escolas de Educação Infantil às populações do campo, dos rios e indígenas, respeitando e garantindo assim essa etapa de ensino nos diferentes contextos amazônicos, privilegiando a constituição diversificada das crianças que neles habitam, respeitando, portanto, suas identidades, os seus aspectos socioculturais, étnico-raciais, de gênero, corporal, entre outros.

Apesar de a Educação Infantil e de o Ensino Fundamental serem etapas de escolarização diferentes, do ponto de vista da criança e da sua experiência não há fragmentação. Nesse sentido, os professores e as instituições são os que muitas vezes se opõem e/ou fazem distinção desnecessária entre esses níveis de ensino, desconsiderando a criança e, conseqüentemente, negligenciando sua construção sócio-histórica e, sobretudo, sua experiência como sujeito cultural.



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

Questões relacionadas à alfabetização ou não na Educação Infantil ou no Ensino Fundamental ou como integrar esses dois níveis da Educação Básica, continuam recorrentes. O importante é perceber que as crianças permanecem crianças, sejam na Educação Infantil ou no Ensino Fundamental e ainda, que esses níveis sejam indissociáveis, ou seja, que as crianças sejam oportunizadas de conhecimentos e afetos, saberes e valores, cuidados e atenção, seriedade e riso e, acima de tudo, ludicidade.





## **A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

O documento aqui apresentado, intitulado como “Diretrizes Curriculares para Educação Especial do Município de São Geraldo do Araguaia – PA” constitui a base referencial para o ensino municipal voltado ao eixo da Educação Especial. É parte fundamental no planejamento e atendimento dos alunos com necessidades especiais, uma vez que suas singularidades dialogam com as Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais, como a Constituição Federal de 1988, LDB – Lei 9294/96, Conferência Mundial de Educação para Todos, realizada em 1990 em Jomtien (Tailândia), Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade, realizada em 1994 em Salamanca (Espanha) com a cooperação da UNESCO, e a Convenção de Guatemala de 1999, tendo como princípio básico o “dever das escolas de acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras” (BRASIL, 1997. p. 17). Assim, intensificou-se a ideia de que a diferença não pode implicar na exclusão ou restrição de acesso aos direitos fundamentais, Lei nº 12.764, de 27 de Dezembro de 2012 Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 entre outras regulamentações disponibilizadas pelo MEC – Ministério da Educação, em especial as voltadas para Educação Básica.

O principal objetivo do documento é apresentar aos profissionais envolvidos na educação municipal de São Geraldo, um caminho a ser percorrido pela Educação Especial, o qual buscar avançar em busca de melhorias constantemente, através de discussões, planejamento e mobilizações entorno do currículo da educação especial, promovendo assim a valorização da diversidade e a construção do conhecimento necessário à formação intelectual humana.

Nessa perspectiva cabe apresentar que Educação Especial Inclusiva diz respeito à capacidade das escolas de atender a todas as crianças, sem qualquer tipo de exclusão. Ou seja, inclusão significa criar escolas que acolham a todos os alunos, independentemente de suas condições pessoais, sociais ou culturais. É um desafio, no sentido de tornar a escola mais compreensiva e acolhedora, que qualifique todas as crianças e, ao mesmo tempo, reconheça as diferenças individuais como um valor a ser levado em conta no desenvolvimento e na materialização dos processos de ensino e aprendizagem.



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

A escola inclusiva, a qual acolhe a todos, sem distinção de qualquer singularidade humana, precisa estar adaptada à diversidade de características, capacidades e motivações de seus alunos, a fim de responder às necessidades educacionais de cada criança, para que todas progredam em sua aprendizagem e participem desse processo em igualdade de condições.

No que tange a gestão da educação especial inclusiva, no município de São Geraldo do Araguaia, a mesma é composta pelo Secretário de Educação, Diretoria de Ensino, e Coordenação de Educação Especial Inclusiva. Departamentos estes responsáveis pela fomentação e discussões do Eixo Pedagógico Curricular da Educação Especial Inclusiva, objetivando articular as ações com as demais modalidades do ensino ofertados pela Rede Municipal de Ensino.

Este documento não se limita apenas aos grupos pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação, mas objetiva-se fazer as mesmas articulações nos ambientes escolares da Rede Municipal, esclarecendo, subsidiando e acompanhando o processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento dos alunos com necessidades especiais em todos os níveis educacionais do Município, tendo como principal norteador o respeito à diversidade.

Ao longo da história da Rede Municipal de Ensino do Município de São Geraldo do Araguaia, procurou-se desenvolver uma educação pautada na gestão democrática, através da discussão e planejamento do ensino em conjunto, procurando envolver todos os atores sociais que compõem o contexto do Ensino. Acredita-se que assim é possível criar condições reais, potencializadoras da diversidade, buscando obter escolas com características de aceitação e valorização da diversidade. Além disso, que tenham critérios e procedimentos flexíveis de avaliação, disponibilizem serviços de apoio e assessoramento constantes, e que desenvolvam, na sala de aula, práticas inclusivas que atendam à pluralidade de necessidades, interesses e estilos de aprendizagem dos alunos, com participação, respeito e colaboração.

É imprescindível, o investimento na criação de uma política de formação continuada para os profissionais da educação. A partir dessa, seria possível a abertura de espaços de reflexão e escuta sistemática entre grupos interdisciplinares e interinstitucionais, dispostos a acompanhar, sustentar e interagir com o corpo docente.

O Atendimento Educacional Especializado – AEE, deve oferecer a este público a oportunidade para melhor se desenvolverem e superarem as barreiras em sua aprendizagem. E este para obter êxito, deve concentrar um esforço conjunto, na



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

busca por assegurar o acesso e a permanência de todos os alunos na rede regular de ensino.

As orientações aqui apresentadas visam assegurar a promoção de um ensino de qualidade para todos os alunos. Por isso defendemos a organização e a transformação das escolas, no sentido de acolher as diferenças presentes no contexto social e escolar. Essas transformações serão possíveis com a adoção de práticas educativas que contemplem todos, respeitando os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, tanto pelos educadores como pelos outros autores envolvidos no processo de ensino aprendido.

Nesta perspectiva, a Secretaria Municipal da Educação de São Geraldo do Araguaia – PA, apresenta as Diretrizes Curriculares Municipais de Educação Especial, como parte das Políticas Públicas municipais ao Sistema de Ensino em busca de educação pública de qualidade a todos.

A Constituição Federal de 1988 expõe em seus textos que todos tem direito a educação Pública de qualidade, o que justifica a elaboração e objetos aqui propostos como diretrizes curriculares para a educação especial do Município de São Geraldo – PA.

Tal justificativa é válida em virtude do Atendimento Educacional Especializado identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no AEE diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização, mais uma oportunidade de motivação e valorização das singularidades dos alunos especiais. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.

Esse tipo de atendimento escolar é indispensável na vida da criança com necessidades especial, pois disponibiliza programas de enriquecimento curricular, o ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização, ajuntando técnicas e tecnologia assistiva, dentre outros instrumentos que enriquecem o ensino e respeita a necessidade de cada pessoa na busca pelo aprendizado. Cabe ressaltar que ao longo de todo processo de escolarização, esse atendimento deve estar articulado com a proposta pedagógica do ensino comum.

A principal finalidade da Educação Especial é possibilitar ao estudante, público alvo do Atendimento Educacional Especializado, a acessibilidade ao currículo comum, bem como ampliação e domínio dos conhecimentos necessários



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

para o seu desenvolvimento em todas as dimensões: cognitiva, afetiva, social, moral, física e estética, por meio de práticas pedagógicas que valorizem as diferenças dos sujeitos e do trabalho colaborativo com o grupo no qual os estudantes estão inseridos.

No que tange ao principal objetivo da Educação Especial, é assegurar meios para o acesso ao currículo, que proporcione a independência para a realização das tarefas e a construção da autonomia, isso é possível através do Atendimento Educacional Especializado.

Nas bases legais da Educação, atribuídas pelo MEC, esta finalidade e objetivo, constitui oferta obrigatória pelos sistemas de ensino e deve ser realizado preferencialmente no turno inverso ao da classe comum, em horários estabelecidos de acordo com critérios de planejamento do professor especializado no atendimento, na sala de aula da própria escola onde o aluno está matriculado ou em outra escola que tenha AEE na rede regular de ensino.

Assegurar a todos os públicos a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, entre outras Necessidades Educacionais Especiais, é dever de todos que trabalham direta e indiretamente na Educação. Por isso este documento orienta o sistema municipal de ensino para: a garantia ao acesso de todos os alunos ao ensino regular; a oferta do AEE; a Formação continuada dos professores que atendem no AEE e demais professores para o ensino inclusivo; a promoção da acessibilidade arquitetônica, nos transportes, nos mobiliários, comunicações e informação; estimular a participação da família e da comunidade no processo de ensino especial; promover a articulação Intersectorial na implementação das Políticas Públicas Educacionais no Município de São Geraldo do Araguaia – PA.

Vale salientar que a concepção de deficiência destacada neste documento está embasada no respeito à dignidade humana, independentemente de quaisquer características intelectuais, sensoriais e físicas apresentadas pelo aluno. O respeito à dignidade humana exige coerência entre as concepções e as ações do processo educativo para a construção de uma educação transformadora que respeita as diferenças dos indivíduos.

Nesta contextualização apresentada, os critérios que fundamentam a inclusão dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no espaço da sala de aula comum, considera-se direitos fundamentais de todos os alunos: a igualdade de oportunidades, o respeito às diferenças individuais, o respeito aos diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, o



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

respeito aos interesses e características individuais, o acesso ao conhecimento de modo igualitário, a atenção às suas necessidades, o respeito a sua língua (LIBRAS, para surdos) como forma de comunicação, a necessidade de adaptação de recursos para a expressão do seu saber, o uso de recursos de acessibilidade para apropriação do conteúdo curricular, a expressão de seus talentos e o enriquecimento curricular.

Neste contexto a compreensão de aprendizagem e desenvolvimento defendida no contexto da educação inclusiva rompe com a ideia de que o aluno com deficiência é incapaz de aprender, e propaga a concepção de que o aluno com deficiência possui potencialidades, e estas, quando estimuladas adequadamente, podem modificar as estruturas e o funcionamento cognitivo. Nesta perspectiva, a escola deve estar atenta às diferentes possibilidades de resolução de problemas por parte dos alunos, tenham eles deficiência ou não. O trabalho na educação especial rompe com as práticas assistencialistas e segregacionistas, que vinculam suas práticas à noção de incapacidade, e destaca o aluno com deficiência como sujeito de potencialidades, capaz de aprender e interagir com o mundo ao seu redor.

Sendo assim observa-se que a união das pessoas com objetivos comuns potencializa a capacidade de atingi-los, maximiza os resultados almejados e favorece os processos que asseguram a qualidade da Educação Inclusiva.

Logo, a perspectiva da inclusão ganha corpo em vários ordenamentos jurídicos e pedagógicos, dentre eles, destacamos a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com deficiência (2006), ratificada pelo Brasil como um dos principais documentos que desencadearam um reordenamento da Educação Especial na perspectiva inclusiva, garantindo assim, princípios, políticas, práticas, bem como, novas compreensões acerca da deficiência.

Para Diniz (et al, 2009), a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com deficiência, significou a adoção de um novo conceito de deficiência que deve nortear as ações políticas e intervenções do Estado para a garantia de justiça a essa população, compreendendo a deficiência não apenas como um impedimento corporal, vinculado ao olhar exclusivo da medicina, mas principalmente a restrição à participação plena, provocada pelas barreiras sociais.



### ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Para efeito de oferta dos serviços da Educação Especial, o Sistema Municipal de Ensino de São Geraldo do Araguaia, em conformidade com as legislações vigentes, adota o conceito estabelecido no Art. 4º da resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009, referente aos alunos do Atendimento Educacional Especializado, a saber:

I – Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial;

II – Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição, alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância e transtornos invasivos sem outra especificação;

III – Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

### EDUCAÇÃO ESPECIAL: ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E OFERTA DE SERVIÇOS

Educação Inclusiva, assegura o direito à Educação de todos os estudantes, fomentando práticas educacionais que consideram as diferenças, sem que os alunos sejam discriminados, segregados ou excluídos dos processos de escolarização.

Para tanto, a estrutura organizacional da Educação Especial do Sistema Municipal de Ensino é assim definida:

#### **Coordenação de Educação Especial**

O Coordenador de Educação Especial no Sistema Municipal de Ensino tem como objetivo principal o assessoramento pedagógico às unidades escolares, bem como promover reflexões e adequações necessárias à implantação das políticas nacionais, adotando como princípios o direito à educação, à igualdade e à



## **EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”**

acessibilidade. Nessa perspectiva, atualmente a Coordenadora realiza atividades permanentes que visam contribuir na política de inclusão, e contemplam os seguintes campos de atuação: Formação continuada, acompanhamento e pedagógico.

- Promover e aprimorar a Política de Educação Especial no Sistema Municipal de Ensino de São Geraldo do Araguaia-PA.
- Assegurar aos alunos da Educação Especial o acesso, permanência e participação às/nas unidades educativas da Rede Regular de Ensino;
- Planejar, executar e coordenar a formação continuada de Professores/as da Educação Especial e profissionais do serviço de apoio.
- Aderir e apoiar os programas do Ministério da Educação que contribuem para a qualificação dos serviços da Educação Especial.
- Realizar o assessoramento pedagógico às unidades educativas, orientando os Professores da Educação Especial, bem como profissionais do serviço de apoio no desempenho de suas atividades educativas junto aos alunos da Educação Especial;
- Realizar, através da equipe multiprofissional, orientação e acompanhamento do aluno da Educação Especial, encaminhando, quando necessário, a atendimentos psicopedagógicos, psicológico e serviços da Educação Especial.

### **Equipe multiprofissional Intersetorial**

O Coordenador de Educação Especial e a equipe multiprofissional (Médico, Fonoaudiólogo, Assistente Social, Psicopedagogo, Psicólogo e Pedagogo) para contribuir no processo de ensino-aprendizagem, e colaborar na definição de estratégias educacionais dos alunos da Educação Especial: formação, orientação, acompanhamento, avaliação clínica, pedagógica, encaminhamentos, ações Inter setoriais, adaptações curriculares e atividades correlatas e atendimento familiar.

### **Equipe de formação**

O Programa de Formação Continuada em Educação Especial da Rede Municipal de Ensino tem como objetivo desenvolver momentos formativos que venham contemplar os Professores do ensino regular, atendimento educacional especializado.

Educação infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos (EJA), construindo possibilidades de reflexão sobre a prática



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

desses profissionais no que diz respeito às adaptações curriculares e materiais de apoio, buscando a qualidade do ensino aprendizagem dos alunos com deficiência.

### Sala de Recurso Multifuncional

Em conformidade com a Política Nacional de Educação Especial (2008), o Sistema Municipal de Ensino assegura as Salas de Recursos Multifuncionais em diversas unidades escolares, para realização do Atendimento Educacional Especializado – AEE. Estes ambientes são constituídos de mobiliários, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos à oferta deste atendimento. Entre os principais objetivos do Atendimento Educacional Especializado estão:

I - Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes;

II - Garantir a transversalidade das ações da Educação Especial no ensino regular;

III - Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;

IV - Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis, etapas e modalidades de ensino (BRASIL, 2011). No cenário atual, o município de São Geraldo do Araguaia oferta o Atendimento Educacional Especializado através de 03 salas de Recursos Multifuncionais, que contam com um total de 06 professores especialistas na área da Educação Especial, 01 professor de braille, deficiente visual distribuídos nesses espaços de atendimento. São alunos matriculados nas salas do ensino regular, sendo que destes, alunos são acompanhados no Atendimento Educacional Especializado - AEE, conforme mostra o quadro a seguir:

<b>Deficiências Observadas</b>	<b>Quantidade de Alunos</b>
Deficiência Intelectual – DI	61
Transtorno Degenerativo da Infância	12
Deficiência Física – DF	02
Deficiência Síndrome Down	01
Altas Habilidades /Superdotação	02
Paralisia Cerebral - PC	01
Transtorno Globais do Desenvolvimento -	02





## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

TGD	
Deficiência Auditiva – DA	03
Deficiências Múltiplas – DMU	05
Transtorno do Espectro Autista – TEA	17
Outras	02
TDH	01
Sem laudos	17
<b>Total</b>	<b>126</b>

Acontecerá em alguns momentos, atendimento simultâneos realizados por dois ou mais professores ao utilizarem da mesma sala na prestação do Atendimento Educacional Especializado a um grupo de alunos, ou individualmente de acordo com a necessidade de cada um.

Os alunos com deficiência intelectual poderão, em dados momentos, desenvolver atividades em duplas ou trios, desde que correspondam as mesmas necessidades ou interesses. Enquanto que os alunos com deficiências múltiplas poderão se beneficiar do atendimento individualizado utilizando-se da Tecnologia Assistiva - TA.

Os alunos com cegueira, desenvolverão atividades de orientação e mobilidade, atividades pedagógicas sensoriais, acompanhamentos na sala de aula comum com material adaptado e utilização de software próprio para o aprendizado do Braille. Os alunos com baixa visão também serão atendidos de acordo com as necessidades específicas de cada um.

Os alunos com transtornos globais do desenvolvimento serão atendidos por meio de métodos e estratégias de aprendizagem que melhor se adequem às suas necessidades, não havendo, portanto, um modelo padrão de atuação com esses alunos.

O Atendimento Educacional Especializado desenvolvido nas Salas Multifuncionais, na rede municipal de ensino, baseia-se na proposta disseminada pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Educação Inclusiva da Secretaria de Educação Especial por meio do Programa de Formação Continuada de Professores para o Atendimento Educacional Especializado – AEE. O Atendimento Educacional Especializado será mediado por professores com formação neste atendimento para complementar o ensino dos alunos com: Surdez; Deficiência Visual; Deficiência Múltipla; Deficiência Intelectual; Altas Habilidades/Superdotação entre outras necessidades especiais.



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

O Serviço Educacional Especializado desenvolvido pela modalidade de Educação Especial perpassa na transversalidade de todas as etapas, modalidades e níveis de ensino. Inicia-se, portanto, desde os primeiros anos de vida, nas creches e pré-escolas por meio da estimulação precoce que deve ser ofertada pelo sistema de ensino e realizada em interface com as áreas da saúde e assistência social. Este serviço deverá ser assegurado nos Projetos Políticos Pedagógicos das Unidades Escolares.

O Atendimento Educacional Especializado se efetiva a partir de uma avaliação diagnóstica diferencial, por meio de um estudo de caso, que possibilita o reconhecimento das potencialidades e necessidades pessoais e, daí, traçar estratégias pedagógicas que sustentem a inclusão escolar do aluno. Este atendimento deverá se articular com as atividades desenvolvidas na sala comum do ensino regular, ao longo de todo o processo de escolarização, exigindo a reorganização do sistema de ensino.



## **PROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Para atuar na modalidade de Educação Especial, mais precisamente como professor especializado na sala multifuncional, o profissional deverá ser graduado em Pedagogia, pós-graduado em Educação Especial e com formação continuada para o Atendimento Educacional Especializado (AEE), formação esta que inclui, além do conhecimento por área, conhecimento em Tecnologia Assistiva, o estudo dos casos, o envolvimento, o planejamento, a seleção das atividades e a avaliação dos planos de Atendimento Educacional Especializado, articulados com o professor da sala de aula comum.

Nessa perspectiva o AEE para pessoas com deficiência é realizado mediante atuação de professores com conhecimentos específicos no ensino de:

- ✓ LIBRAS, Língua Portuguesa na modalidade escrita, como segunda língua para pessoas com surdez;
- ✓ Sistema Braille, orientação e mobilidade, utilização de recursos ópticos e não ópticos;
- ✓ Atividades de vida autônoma;
- ✓ Tecnologia Assistiva;
- ✓ Desenvolvimento de processos mentais, motores, entre outros;
- ✓ Adequação e produção de materiais didáticos e pedagógicos dentre outros.

Professor especializado da Sala de Recurso Multifuncional deve ser Professor especializado para o Atendimento à Deficiência Visual (Professor de LIBRAS); Professor de Português, como segunda língua de alunos com surdez (Revisor Braille). Para atuar na Educação Especial, o professor deve ter como base da sua formação, inicial e continuada, conhecimentos gerais para o exercício da docência e conhecimentos específicos da área que irá atuar.

Alguns dos conhecimentos necessários para atuação na Educação Especial são: LIBRAS: Língua Portuguesa para alunos com surdez; Sistema Braille; Informática aplicada à produção braille; Recursos tecnológicos e informática aplicada à deficiência visual (sintetizadores de voz, lupas eletrônicas, magnificadores de tela para baixa visão); Produção braille e adaptação de material impresso em tinta; Recursos ópticos e não ópticos para baixa visão; Adaptação de livros didáticos e de literatura para pessoas cegas; Avaliação funcional da visão; Orientação e mobilidade para pessoas cegas; Escrita cursiva, grafia do nome e assinatura em tinta para



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

peças cegas; Tecnologia Assistiva: comunicação alternativa, informática acessível; Materiais pedagógicos adaptados, mobiliário acessível; Interpretação em LIBRAS; Instrutor de LIBRAS; Desenho universal; Comunicação para o aluno surdo-cego.

Nesse contexto as atribuições do Professor do AEE em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CEB nº 04/2009, no Art. 13. São atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado:

I – identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da Educação Especial;

II – elaborar e executar plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;

III – organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais;

IV – acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;

V – estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

VI – orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;

VII – ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação;

VIII – estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.

Para a maioria dos especialistas, o professor é a peça chave da educação inclusiva e precisa ter uma melhor formação em um processo contínuo e permanente. Portanto, esse é o grande desafio que a inclusão impõe à escola e aos profissionais da educação: lidar com a diversidade e buscar respostas para as diferentes necessidades educacionais, adaptar o ensino ao interesse e o ritmo de aprendizagem de cada aluno e ajudá-lo a progredir e a ter experiências significativas



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

de aprendizagem, capaz de proporcionar ao aluno uma melhor qualidade de vida e inserção no meio social.



## **CRITÉRIOS PARA FORMAÇÃO DE GRUPOS E RELAÇÃO PROFESSOR X ALUNO**

O primeiro passo para a formação dos grupos de atendimento e o relacionamento entre professor e aluno é a matrícula dessas crianças na Rede Municipal de Ensino. Quando se matricula um aluno com deficiência que apresente laudo médico, a equipe gestora, professor da turma e professor AEE observam as dificuldades e potencialidades do aluno e preenchem ficha RAE – Relatório de Avaliação Educacional, indicando a pertinência ou não de atendimento em sala de recurso multifuncional no contra turno.

Havendo necessidades de apoio de recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras, a unidade escolar encaminha RAE para a Coordenação da Educação Especial, para acompanhamento do desenvolvimento e atendimento do aluno. E inicia-se o relacionamento e estreitamento de laços entre professor e aluno na busca por um ensino motivacional e de qualidade ao aluno.

Ao longo do ano letivo será levantadas as discussões e acompanhamentos do aluno por toda equipe que compõem o quadro de profissionais do AEE, bem como os professores dos alunos, e demais equipe de profissionais da Unidade Escolar em que o mesmo está matriculado.

Outra situação é os alunos matriculados na Rede sem o Laudo Médico. Nesses casos o professor da turma regular, equipe gestora e professor do AEE discutem o caso apresentado. Preenchem a ficha RAE, acionando a equipe multiprofissional da Educação Especial, a qual irá discutir o caso com a equipe da Unidade Escolar, avaliar o caso e se for detectado a necessidade encaminhar para o serviço de saúde e indicar o serviço de apoio pedagógico mais adequado, e já elaborar um plano de atendimento ao aluno, enquanto aguarda resposta do serviço médico, e o possível Laudo que diagnóstica a Deficiência e/ou a necessidade especial.

Nesse processo de relacionamento e atendimento do aluno no AEE, é de suma importância o papel e apoio da família, em especial na aceitação da necessidade do aluno.



## **PLANEJAMENTO DIÁRIO DO TRABALHO COM O ALUNO ESPECIAL**

O Planejamento Diário do Professor que atende no AEE, será individualizado e mensal, de acordo com a necessidade apresentada por cada aluno. Todo o desenvolvimento e trabalho realizado com cada aluno deve ser inserido no portfólio do aluno, como forma de avaliar o desenvolvimento do mesmo e a necessidade de buscar novas estratégias de trabalho, na busca pelo aprendizado. Os planos são flexíveis e será reestruturados semestralmente caso haja necessidades.

Na sala de recurso multifuncional, o trabalho do professor visa identificar aspectos que potencializem o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos público-alvo da Educação Especial, objetivando também eliminar as barreiras que dificultam a aprendizagem desses alunos.

O professor do Atendimento Educacional Especializado deverá obter informações do professor do ensino comum sobre as necessidades educacionais do aluno na sala de aula, identificando como este se relaciona com o conhecimento, o que favorece ou dificulta seu processo de aprendizagem, ou como se desenvolve a interação com o professor e os colegas no espaço da sala de aula comum.

Entre os pontos que devem ser levados em consideração nos Plano Individuais dos professores do AEE estão: as Diferenças, respeito e valorização; Solidariedade, alteridade, respeito e ações colaborativas; Autonomia e Independência; Atuação transversal nas disciplinas - elaboração e execução de metodologias, estratégias e recursos específicos aos alunos público-alvo da Educação Especial; Diferentes tipos linguagens e comunicação: verbal, não verbal e mediada; Valorização das Inteligências Múltiplas; Surdez – ensino de Língua Portuguesa como segunda língua na perspectiva do bilinguismo; e Flexibilização de objetivos conceituais e avaliações para os alunos público-alvo da Educação Especial.

Sendo a educação pré-escolar complementar da ação educativa da família, haverá que assegurar a articulação entre o estabelecimento educativo e as famílias, no sentido de encontrar, num determinado contexto social, as respostas mais adequadas



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

para as crianças e famílias, cabendo aos pais participar na elaboração do projecto educativo do estabelecimento.

Nessa perspectiva, a escola por sua maior aproximação às famílias constitui-se uma instituição social importante na busca de mecanismos que favoreçam um trabalho avançado em favor de uma atuação que mobilize os integrantes tanto da escola, quanto da família, em direção a uma maior capacidade de dar respostas aos desafios que impõe a nossa sociedade.

Fundamentalmente, o que a escola deve fazer é melhorar a posição da família em todo o processo educativo das crianças. Promover o envolvimento da família nas ações dos projetos educativos e pedagógicos significa colocar na prática o que se entende como o mais adequado na educação escolar. Mais do que conceber um espaço para tratar das questões da família ou da escola, a própria escola deve articular os seus recursos institucionais, de forma a assegurar que as reflexões, os debates, e as propostas, possam promover o desenvolvimento social por meio de práticas pedagógicas educativas efetivas.

A inter-relação família – escola - comunidade de forma mais estreita significa construir e desenvolver comunidades nas quais poderemos satisfazer as necessidades básicas da criança, ao aspirar uma melhor qualidade de vida para as gerações futuras.

Seja a comunidade educativa, seja a familiar não podem permanecer distanciadas no seu processo de desenvolvimento, mas devem sim permanecer vinculadas e predispostas a partilhar os recursos educacionais que dispõem no sentido de promover o desenvolvimento cognitivo e educativo que se pretendem expandir nas crianças. Um desses princípios educativos reporta-se à noção de interdependência, ou seja, a dependência entre família e escola. Esta é a base de uma educação com qualidade, em que se pretende compreender e valorizar a importância que ambos desempenham no desenvolvimento das crianças. Outro princípio educativo é a cooperação no estabelecimento destas relações sociais.

A interação é outro princípio fundamental no processo educativo, em que as relações entre a família, a escola e a comunidade são estabelecidas através desse processo. É através desta interação que um influencia o outro num horizonte educativo, sendo que os educadores/professores são encarados como as pessoas que se encontram preparadas e capazes de elevar o nível de desenvolvimento não só das crianças mas também da própria família e conseqüentemente transformar a comunidade na qual estão inseridas.





## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

O envolvimento dos pais ou familiares responsáveis pelas crianças com necessidades educativas especiais é de extrema importância para todo o processo educativo. Os pais/família de crianças com necessidades educativas especiais enfrentam várias situações difíceis que os pais de outras crianças não enfrentarão nunca, uma vez que esta criança pode ter um impacto profundo na família e nas interações que nela se estabelecem (NIELSEN, 1999, p. 29).

O professor, antes da colocação da criança na classe regular, deve convocar reuniões com os pais e convidá-los a visitar a classe em questão. É de primordial importância abrir portas de comunicação com os pais. (NIELSON, 1999, p.29).

Um dos pontos mais difíceis nesta relação, é por que os profissionais sentem extrema dificuldade em orientar os pais, enquanto estes se recusam a admitir que o seu filho ou filha tem NEE. Por estas razões, é importante que os educadores estejam igualmente sensibilizados para os problemas dos pais e os ajudem a estabelecer para os seus filhos objetivos acadêmicos e sociais razoáveis. (NIELSON, 1999). É fundamental perceber o conjunto de sentimentos existentes nas famílias e profissionais que lidam com crianças com necessidades educativas especiais (CORREIA, 2008, p. 159).

O trabalho com as famílias de crianças com necessidades educativas especiais por parte dos profissionais é de extrema importância e sensibilidade, uma vez que este é o núcleo mais importante da vida da criança e, portanto, o primeiro a ser contemplado no trabalho com a mesma.

Quando existe uma participação ativa dos pais na escola, advêm dessa interação benefícios para escola e pais. Há uma maior confiança, credibilidade em relação ao trabalho desenvolvido pelos educadores, uma crescente valorização na educação das crianças em desenvolvimento, das competências educativas, cívicas. Os educadores beneficiam deste envolvimento dos pais em atividades pois partilham o trabalho com os mesmos. As crianças são as mais beneficiadas, sendo que o objetivo principal desta parceria é a qualidade no processo de ensino-aprendizagem direcionado para a criança. Estas sentem-se motivadas e notam o interesse de ambos os agentes educativos em efetivar uma presença ativa na vida da criança, ficando mais predispostos a corresponder às expectativas de pais e educadores. (MARQUES, 2001, p.37).

Com a interação entre a escola, família e comunidade, todo o ambiente na escolar melhora significativamente, sendo este agradável e de colaboração, uma vez que todas as atividades devem ser planeadas em conjunto. Além disso, deve



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

existir um respeito mútuo, procurando sempre alcançar um consenso. Ao nível de sala pode ser desenvolvido um trabalho excelente optando por esta parceria entre família e escola, e é nesse viés que a proposta aqui apresentada objetiva trabalhar com a Educação Especial no Município de São Geraldo o Araguaia – PA.



## **ARTICULAÇÃO ENTRE O TRABALHO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E DO ENSINO REGULAR**

A filosofia da Educação Especial do Município de São Geraldo – PA é o desenvolvimento do trabalho através de parcerias. Mesmo que cada um tenha sua função e papel no processo do AEE, a parceria entre os indivíduos e órgãos é de suma importância para o alcance dos objetivos proposto.

Como os alunos normalmente são encaminhados da Sala Regular, é importante à interlocução entre o ensino regular e a educação especial no sentido de promover a aprendizagem de todos os alunos. A promoção da aprendizagem deve ocorrer independente das necessidades dos alunos incluídos. Desse modo, orienta-se que o professor deve considerar o acesso ao currículo de modo igualitário, levando em consideração os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem.

O desenvolvimento curricular implica em uma avaliação contínua realizada por todos os educadores, com o objetivo de definir necessidades, realizar mudanças, utilizar diferentes metodologias de ensino e sempre planejar os conteúdos a serem ensinados.

A articulação do trabalho da educação especial e do ensino comum são diferenciados no que se refere ao desenvolvimento e aprendizagem humana. A oferta desse espaço educativo fundamenta-se na compreensão de que a sala de aula deve ser o espaço legítimo para o desenvolvimento do aluno, portanto o trabalho do professor da sala de recursos jamais substituirá o trabalho do professor da sala de aula comum.

Trata-se de um trabalho de parceria entre esses professores, baseado também em uma compreensão psicogenética da aprendizagem da leitura e da escrita. O professor da sala de recursos realiza avaliação dos alunos quanto ao processo de leitura e escrita e acompanha-os de modo individualizado ou em grupo, dependendo da necessidade de cada um. Ressaltando que o planejamento das aulas de cada aluno deve levar em considerações as dificuldades apresentadas na sala regular de ensino, por isso o diálogo entre professor da sala de recurso e da sala regular é imprescindível no êxito dos alunos com NEEs entendidos pelo AEE.



## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ALUNO ESPECIAL, TANTO NO ENSINO ESPECIAL COMO NO ENSINO REGULAR**

A avaliação educacional, enquanto processo dinâmico que valoriza o que o aluno sabe e prevê possibilidades de novas aprendizagens, é uma ação pedagógica processual e formativa que analisa o desempenho do aluno em relação ao seu progresso individual, levando-se em consideração os aspectos qualitativos que norteiam as intervenções pedagógicas do professor (MEC, 2007).

É nessa perspectiva apresentada pelo MEC em 2007 que os alunos atendidos pelo AEE em São Geraldo serão avaliados no decorrer do ano letivo. Será apresentado um Parecer pedagógico do Atendimento Educacional Especializado emitido semestralmente na avaliação do aluno no ensino regular, por meio da flexibilização dos critérios conforme a especificidade do aluno, bem como a definição dos mesmos em conjunto com o professor regente.

Casos especiais, quando diagnosticados pela escola, serão encaminhados ao Conselho de Classe para emissão de parecer e sugestões em benefício da autoestima do aluno.

- No ensino regular o processo de avaliação, deve ser feito também de forma conjunta pela equipe docente, em articulação com os demais profissionais envolvidos no processo educacional dos estudantes com deficiência. Também, serão utilizados como instrumentos de avaliação: Pareceres pedagógicos dos professores regentes e professores de educação especial;
- Plano de Atendimento Individualizado do AEE, de responsabilidade da professora de educação especial, respeitando as particularidades e necessidades de cada estudante e relatórios semestrais dos estudantes com Necessidades Especiais feito pelas professoras de educação especial.

Cabe colocar que o processo de avaliação pedagógica no atendimento educacional especializado representa um espaço para a reflexão sobre o processo de aprendizagem onde, o modo de aprender do aluno é investigado e estimulado pelo professor a partir de cada especificidade.

O AEE tem seu trabalho voltado para o desenvolvimento de habilidades ainda não desenvolvidas pelos alunos, na ampliação de novos conceitos, partindo das potencialidades apresentadas por estes.



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

A avaliação acontece durante o processo de ensino e aprendizagem, contemplando adequações de instrumentos e procedimentos que atendam as necessidades dos alunos, observando as seguintes áreas: Cognitiva, Interação Social, Linguagem, Psicomotora, Autonomia e Independência. A avaliação final deve conter a indicação de permanência ou avanço nos diversos níveis de ensino, estabelecendo consenso entre os professores, à equipe diretiva e a família dos alunos envolvidos.



## **NÚMERO DE ALUNOS PREVISTO PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**

A forma de atendimento dar-se-á individualmente ou em grupos, relacionados com a lotação máxima de três a cinco alunos, desde que a necessidade educacional sejam semelhantes, e os mesmos sejam atendidos em contra turno ao horário que esteja matriculado na sala regular. Cada grupo de aluno terá duas (2) horas por semana de aula na sala do AEE, e dependendo da dificuldade do aluno o mesmo será atendido individualmente.

O número de alunos no Atendimento Educacional Especializado deve ficar a critério do profissional que irá atendê-los, configurando o espaço para o atendimento em grupos ou individual, de acordo com a realidade do(s) aluno(s) e a idade do(s) mesmo(s), estipulando apenas 2 horas por dia 2 vezes por semana para cada aluno e no máximo 5 alunos por grupo.

### **CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA**

Os profissionais para atuar na modalidade de ensino – Educação Especial – devem ter curso de graduação em Ensino Superior e possuírem especialização na área de atuação da Educação Especial. Enquanto profissional da Rede Municipal de Ensino, o professor de Educação Especial deverá fazer parte da formação continuada nas áreas específicas, promovida pela Secretaria de Educação do Município e também das ações promovidas pelas escolas.

A partir da aceitação da matrícula de pessoas que apresentam necessidades educacionais especiais (decorrentes de deficiências e transtornos globais do desenvolvimento) na rede de ensino, depara-se com a realidade de muitos docentes que se sentem confusos, despreparados e incapazes para acolher esses alunos e, sobretudo, para trabalhar com propostas didático-pedagógicas que atendam às necessidades, expectativas e demandas próprias de cada um desses sujeitos da educação.

Na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, no Artigo 59, inciso III, ao definir o que os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos com necessidades especiais, é apontada uma diretriz para a formação dos professores: “professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

especializado, bem como professores do ensino regular, capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns” (BRASIL, 1996).

Os professores capacitados, para serem assim denominados, devem ter uma disciplina na sua formação inicial a respeito da educação especial e educação inclusiva, e/ou adquirir competências para perceber as necessidades educacionais especiais dos alunos e flexibilizar a ação pedagógica para atender as suas necessidades.

A formação dos professores especializados, os que vão trabalhar nos atendimentos educacionais especializados e atender diretamente as especificidades dos alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação deve acontecer em cursos específicos. Estes profissionais também devem apoiar aos professores das escolas regulares que tiverem alunos com necessidades educacionais especiais em suas salas de aula.

O conhecimento a respeito dos tipos de deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação com a conceituação, características e possibilidades de trabalho pedagógico, pode ser de grande valia para os profissionais da educação, mas é necessário que se considere sempre a dimensão do sujeito que apresenta essas diferenças. Assim, a discussão de casos, a socialização de experiências bem-sucedidas no coletivo da escola, também pode ser uma ferramenta de grande ajuda para toda a comunidade escolar.

É preciso reconhecer que o Brasil tem uma base de sustentação legal que deveria contribuir para que as mudanças educacionais acontecessem num processo crescente de introdução de novos conhecimentos e novas práticas. Mudanças no campo da formação docente para a educação inclusiva podem contribuir de maneira significativa para que as mudanças nas escolas aconteçam de fato e que experiências bem-sucedidas não sejam mais exceções no nosso cenário educacional e sim a norma de uma educação democrática.



## **METODOLOGIA PREVISTA À EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA**

Quanto à metodologia a ser trabalhada na Educação Especial Inclusiva, deve ser livre e de escolha dos próprios professores do AEE, pois são estes quem conhecem os casos em suas singularidades. No entanto, apresenta-se neste documento algumas dicas de metodologias que podem contribuir significativamente no ensino dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais.

Portanto, as metodologias acontecerá por meio de flexibilizações e de adaptações das atividades (quando necessárias) e por meio de estratégias e recursos/materiais previamente planejados com as demais professoras, bem como, a forma de mediação organizada para as aprendizagens e a busca da interação nos espaços escolares desses estudantes, visando possibilitar o desenvolvimento integral capaz de desenvolver a sua autonomia, independência, criatividade, imaginação, interesse, concentração, raciocínio, destreza e melhoria na aprendizagem de sala de aula.

Os Planos de Atendimento Educacional Especializado – será uma proposta de intervenção pedagógica a ser desenvolvida de acordo com a especificidade de cada aluno. Será elaborado a partir das informações da avaliação psicoeducacional no contexto escolar, contendo objetivos, ações/atividades, período de duração, resultados esperados, de acordo com as orientações pedagógicas aqui apresentadas.

Buscar realizar um trabalho com as crianças baseado no brincar consciente e na utilização dos aspectos e jogos disponíveis na escola, como também a utilização de músicas, jogos que auxiliam a criança a adquirir o domínio da comunicação, permitindo assim a relação lúdica com a realidade e a vivência social autêntica. Dessa forma ao sugerir caminhos que estimulem a curiosidade, iniciativa e a autoconfiança, proporcionará aprendizagem, desenvolvimento da linguagem e da concentração de forma natural e prazerosa, já que toda criança possui uma evolução para alcançar a idade cognitiva em que se encontra.

As técnicas que utilizam jogos, brincadeiras, brinquedos e pequenas peças teatrais auxiliam nessa evolução e percebe-se que esses métodos auxiliam no desenvolvimento da criança despertando a sua curiosidade e imaginação propondo assim a invenção de um mundo do tamanho da sua compreensão, portando uma atividade natural e necessária, que constrói o próprio mundo da criança. O jogo não





## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

pode ser visto apenas como forma de brincadeira e distração, mas como um favorecimento ao desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social, moral e cívico.

As crianças com necessidades especiais são pessoa que gostam de assistir filmes, pintar imagens, que precisam ouvir para aprender, pensam alto e repetem o que ouvem. Contam histórias e fatos. Falam alto e fazem barulho e mesmo em sala de aula, estão conversando. Não gostam de atividades escritas e leituras, preferem aulas expositivas. São pessoas que precisam envolver-se fisicamente, seja por meio de toque ou movimentos, como a dança gostam de se relacionar com outras pessoas, ficar perto, abraçar, segurar e sempre tem alguma coisa, nas mãos. (SALGADO, 2009, p.448).

O professor nesse contexto precisa identificar cada estilo de aprendizado nos alunos que ali estão, para potencializar as tarefas ali apresentadas, percebendo isso a eficácia do ensino será bem melhor até mesmo para futuras avaliações com o aluno. Além das musicas, contos, brincadeiras etc., a sala de aula precisa ser muito bem adaptada para receber os alunos, precisam de materiais próprios, dentre outros como calculadoras sonoras, pinceis, lupas, cadernos de pauta ampliada, canetas de ponta porosa, suporte para livros, lápis, computadores com softwares adaptados para cada necessidade. Além dos materiais precisa de mobílias adaptadas, como mesa com recortes, ajuste de altura, cadeiras com ajustes para controle do tronco e cabeça, apoio dos pés, regulagem da inclinação do assento com rodas, tapetes antiderrapantes, dentre outros. O importante na metodologia escolhida é a valorização da singularidade de cada criança com Necessidade Especial.

As Diretrizes e propostas educacionais que garantem uma educação para todos, busca uma sociedade mais justa, onde todos podem ter acesso a seus direitos básicos, como o acesso a educação. Sabe-se que a educação é o alicerce para o desenvolvimento de qualquer cidadão, e que é fundamental incluir este aluno com necessidades educacionais especiais e garantir a possibilidade de seu crescimento, onde todos os atores sociais estejam envolvidos e comprometidos com a educação.

Nesse contexto, este documento tem como objetivo orientar o sistema de ensino do município de São Geraldo do Araguaia – PA, no que tange à Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, entendida como um campo de conhecimento que perpassa a educação escolar como modalidade de ensino, complementando-a e, em alguns casos, suplementando-a, a fim de favorecer o processo de escolarização dos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades.



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

Esta é uma Proposta Pedagógica da Educação Especial onde dá um passo decisivo para a consolidação da educação inclusiva que se pretende em todas as Unidades de Ensino, estimulando o desenvolvimento de uma pedagogia comprometida com a função social da escola e com o ser humano em formação. Para que se obtenha êxito na Educação Especial é necessário o empenho dos protagonistas da educação básica em cumprir o que lhes compete, que é a escolarização de todos os alunos, considerando a diversidade presente na escola.

A concretização desta proposta implicará no comprometimento de todos os profissionais da educação num trabalho integrado e compartilhado no desenvolvimento desta proposta pedagógica apresentada, incorporada à ação de cada professor, num processo coletivo e permanente avaliação na sua operacionalização.

A Secretária Municipal de Educação do Município de São Geraldo do Araguaia – PA, pautada nos desportivos legais, fundamenta este documento como sua Proposta Pedagógica para a Educação Especial Inclusiva, a fim de garantir o acesso de todos à escolarização, o direito ao Atendimento Educacional Especializado e a promoção da acessibilidade, visando transformar as escolas municipais em escolas inclusivas, priorizando a qualidade de ensino a todos.



### AVALIAÇÃO COMO MOMENTO DE APRENDIZAGEM

Dentro dessa visão de currículo, **o processo avaliativo**, tem de superar a concepção tradicional de certo e errado, e concebê-los como processo de aprendizagem. Pode-se dizer que ensinar significa fazer aprender e aprendizagem, um processo vivido por quem aprende e constitui por interpretações sobre o que é ensinado. Nesse sentido, a intervenção pontual do professor tem valor decisivo no processo de descobrimento dos alunos.

O professor precisa ter clareza da ação política que a avaliação representa, avaliar o processo educativo não se restringe apenas a avaliar o aluno, é necessário também, que se avalie sistematicamente a qualidade dessa intervenção. É no cotidiano escolar que o professor avalia seu aluno, sua classe, sua intervenção.

No processo avaliativo (deve ser constante) além das observações e do diálogo com os pais, o professor conta ainda com os registros diários que ilustram a trajetória de sua turma, apresentando-lhe os aspectos gerais do desenvolvimento do aluno, no que se refere seu processo e dificuldades em diferentes momentos de aprendizagem. Estas informações possibilitam uma reflexão da ação pedagógica para um replanejamento das estratégias de intervenção.

A avaliação das crianças de 02 a 05 anos, de acordo com a concepção de educação desta proposta, acontece de forma contínua e processual, sendo um elemento de reflexão, tendo o papel de redimensionar a intervenção pedagógica, no sentido de orientar a ação do professor e de analisar o grau de aprendizagem das crianças no processo de construção do conhecimento sistemático.

Assim, como avaliar nesse segmento?

O foco dessa avaliação não está centrado apenas na criança, mas em todo ato conjunto adulto-criança, professor-aluno e ensino-aprendizagem. Alguns instrumentos são de extrema relevância nesse ato. Entre eles, podemos citar:

- Observações sistemáticas
- Registro de observação
- Organizações de portfólios com produções individuais e coletivas
- Murais conclusivos

Os registros feitos pelo professor no dia a dia e a seleção dos trabalhos mais significativos, devem ser usados para o preenchimento das fichas de observações e portfólios. O relatório de desenvolvimento individual escolar é um instrumento a ser



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

preenchido através de conceitos, após um bimestre de convívio com a criança, quando foram observados todos os aspectos de desenvolvimento psicomotor, sócioemocional e intelectual, tendo as atividades desenvolvidas por ele.

Sabemos que o mérito de uma boa avaliação, é o de potencializar a ação da criança. Pensando assim a autoavaliação é um instrumento do qual se tem subsídios para uma reflexão sobre o desenvolvimento da aprendizagem, neste momento, as crianças individualmente, por meio de seus questionamentos, descobertas, interesses, nos oferecem dados para comprovação dos resultados.

Avaliar, neste sentido, deixa de ser uma ação mecânica, limitada à quantificação do aluno e passa a ser um novo olhar sobre o processo educativo, cujos fatores analisados são em sua maioria, mutáveis, não estáticos nem definido, característica de um determinado estágio de desenvolvimento, representando a situação atual da criança, podendo esta ser alterada durante o seu processo de evolução.

Diversas pesquisas nos últimos anos tem mostrado que as crianças são capazes de construir conhecimentos até recentemente desconhecidos. Elas podem ampliar conhecimento de mundo, inserindo-se num contexto cultural, tendo acesso a conhecimentos elaborados e construídos pela humanidade, selecionados e transformados em conteúdo escolar. Esta seleção deve ser feita a partir do que se considera essencial para o desenvolvimento pessoal e social das crianças, abarcando fatos, princípios, procedimentos, normas, valores, atitudes constituindo em “ferramentas” importantes para a compreensão do mundo, pois o crescimento intelectossocial não ocorre no vazio, necessita de um contexto sociocultural.



## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL: CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

A Proposta Pedagógica Curricular apresenta como concepção de organização do conhecimento os eixos estruturantes, tal qual são apresentados pelas DCNEI (BRASIL, 2010a) e pela própria BNCC (BRASIL, 2017a), estes se configuram como campos temáticos amplos e privilegiados, capazes de mobilizar conhecimentos/conteúdos eleitos na escola e tratados cientificamente, no confronto com saberes produzidos historicamente e reelaborados por homens e mulheres.

Os eixos estruturantes são os que baseiam a concepção tanto da Educação Infantil como do Ensino Fundamental, no entanto, considerando as especificidades da Educação Infantil, os eixos estruturantes, já manifesto dentro das legislações que discorrem acerca dessa etapa de ensino, e que subsidiam as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, são as **interações e as brincadeiras**.

Enquanto eixo estruturante, as interações estão diretamente relacionadas com o processo de desenvolvimento do sujeito criança enquanto um ser social, pois a aprendizagem não acontece de maneira isolada, mas na relação com outro em que se combinam o social e o cultural (Vygotsky, 1998). O autor afirma ainda que o desenvolvimento da criança se constitui inicialmente na perspectiva interpsicológica, ou seja, na relação entre sujeitos, posteriormente na perspectiva intrapsicológica, que diz respeito ao desenvolvimento interior da criança.

As interações se mostram em harmonia com o eixo estruturante da brincadeira, pois esta se promove na interação entre os sujeitos e com o mundo. A brincadeira instiga naturalmente o desenvolvimento da criança, possibilitando inúmeros benefícios na constituição desse sujeito, visto que o brincar se relaciona essencialmente com o processo de ensino e aprendizagem da criança, essa relação do brincar com a aprendizagem se confirma quando se afirma que a “essência do brinquedo é a criação de uma nova relação entre o campo do significado e o campo da percepção visual, ou seja, entre situações no pensamento e situações reais” (VYGOTSKY, 1998, p.137).

Já os eixos estruturantes elencados para o Ensino Fundamental se constituem em temáticas, como descritas a seguir: “Espaço/tempo e suas Transformações”; “Linguagem e suas Formas Comunicativas”; “Valores à Vida



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

Social” e por fim, “Cultura e Identidade”; no entanto, cabe ressaltar que os eixos estruturantes que definem os objetivos de aprendizagem do ensino fundamental estão interligados com os campos de experiência da Educação Infantil, no que concerne principalmente a concepção de sujeito histórico disposto no documento curricular do Pará.

Primeiramente, importante explicar o que são os campos de experiência afim de que posteriormente se esclareça a conexão estabelecida entre os campos de experiência da Educação Infantil e eixos norteadores do ensino fundamental. De modo geral e segundo a BNCC (BRASIL, 2017a), os campos de experiências estão baseados no que propõe as DCNEI, no que concerne aos saberes e conhecimentos essenciais para o aprendizado da criança, associado às suas experiências que tem o currículo como o

Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (BRASIL, 2010a, p. 12).

Os campos de experiência estão diretamente associados aos direitos de aprendizagem, os quais explicitam como as crianças são estimuladas ao processo do aprender, mas há que se ponderar que as experiências são diferentes para os bebês, as crianças bem pequenas e para crianças pequenas.

é possível observar e denominar o movimento que as crianças realizam desde suas primeiras investigações no e de mundo, compondo o seu percurso curricular na simultaneidade que constitui a sua história de vida. [...] Não é a idade que determina saberes e conhecimentos a serem apreendidos. É do percurso histórico da experiência no mundo e com o mundo, na temporalidade das intenções com as coisas e com os outros, que emerge a compreensão de distintos mundos (BARBOSA; RICHTER, 2015, p. 192).

Frente ao que as autoras apresentam do percurso histórico da criança no mundo e com o mundo, destacamos a importância da organização dos espaços, materiais e tempos que são destinados às crianças da Educação Infantil, pois é nessa (re)organização que as experiências vão oportunizar significados diferenciados de aprendizado; nesse sentido, cabe destacar

[...] a importância de refletir sobre os campos de experiência no contexto da educação infantil e sua contribuição no processo de construção dos conhecimentos a partir de



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

um processo educativo que considere as trocas entre as crianças e entre adultos e crianças (FINCO, 2015, p. 235).

Nesse sentido, e em consonância com o que foi proposto pela BNCC, manteve-se os cinco campos de experiência: “O eu, o outro e o nós”; “Corpo, gestos e movimentos”; “Traços, sons, cores e formas”; “Escuta, fala, pensamento e imaginação”; “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, dos quais se conectam com os eixos estruturantes do Ensino Fundamental.

**O eu, o outro e o nós** – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidades e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

**Corpo, gestos e movimentos** – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam--se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

**Traços, sons, cores e formas** – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

**Escuta, fala, pensamento e imaginação** – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em





## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em *escritas espontâneas*, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

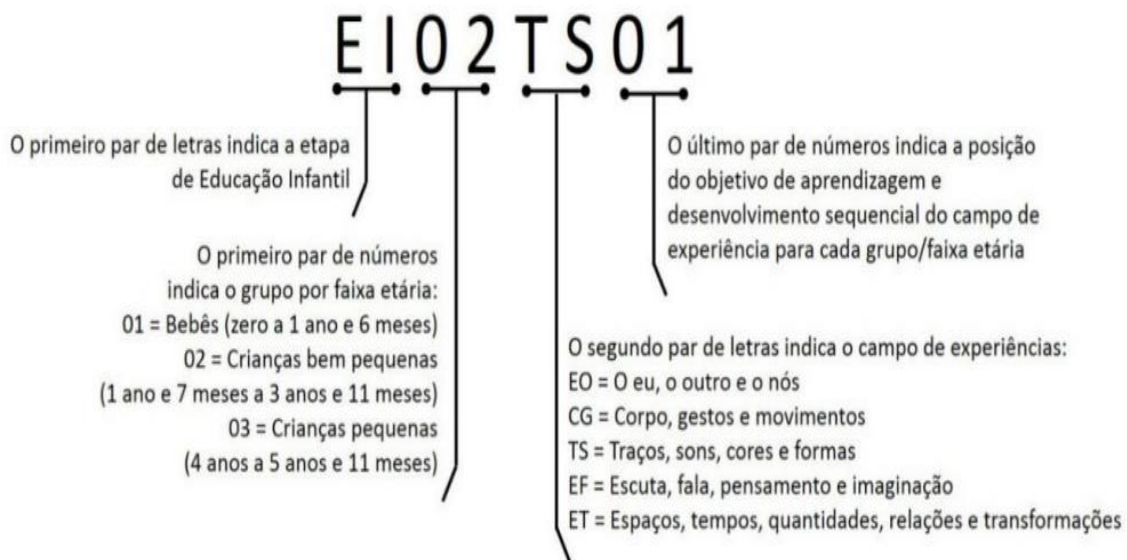
**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstam também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Nesse sentido, a Proposta Pedagógica Curricular, apresenta os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, assim como as aprendizagens a serem vivenciadas pelos bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas, como diferencial no que se propõe para a Educação Infantil. Identificam-se os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento por código alfanumérico (BRASIL, 2017a, p. 24) da seguinte forma:



### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

#### GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

#### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Valores para a vida em sociedade.</li> <li>● Cuidados com a organização do ambiente.</li> <li>● Respeito à individualidade e à diversidade de todos.</li> <li>● Família e escola.</li> <li>● Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>● Meu corpo e o do outro.</li> <li>● Nome próprio e do outro.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Brincar e interagir com diferentes crianças e adultos.</li> <li>● Reconhecer-se como pessoa, a partir de sua própria imagem reproduzida a partir de diferentes objetos e efeitos como por exemplo: espelho, projetores de imagem, sombras.</li> <li>● Identificar-se como “eu” e o outro como “tu/ele ou ela” e “nós”.</li> <li>● Reconhecer o outro como alguém que faz parte do grupo de convivência e é diferente do “eu”.</li> <li>● Compartilhar com os demais membros do grupo os conflitos, as alegrias, as conquistas, aflições e aspirações comuns.</li> </ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

<ul style="list-style-type: none"><li>● Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li><li>● Confiança e imagem positiva de si.</li><li>● Estratégias para resolver situações-problema.</li><li>● Comunicação.</li></ul>	<p><b>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Brincar e interagir com o corpo como linguagem viva de expressão e comunicação.</li><li>● Visualizar expressões fisionômicas e manifestações variadas envolvendo o corpo como um todo (rir, chorar, abrir e fechar os olhos, gargalhar, fazer caretas, etc.).</li><li>● Integrar linguagens múltiplas utilizando a linguagem corporal. Exemplo: música e corpo, experiências táteis e o corpo; estímulos visuais (vídeo) e o corpo.</li><li>● Utilizar estímulos sensoriais e promover experiências prazerosas com o corpo; (sensações).</li><li>● Brincar livremente ou de forma direcionada utilizando como principal recurso o corpo (pular, andar, correr, etc.).</li></ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>● Patrimônio material e imaterial.</li><li>● Atributos físicos e função social dos objetos.</li><li>● Convívio e interação social.</li><li>● Normas de convivência.</li><li>● Meios de transporte.</li></ul>	<p><b>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Brincar e interagir coletivamente com diferentes espaços, materiais, objetos, brinquedos.</li><li>● Explorar ambientes externos a sala de aula e outros ambientes naturais presentes no entorno da escola, do bairro, etc.</li></ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

**GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS**



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

<ul style="list-style-type: none"><li>● Patrimônio material e imaterial.</li><li>● Atributos físicos e função social dos objetos.</li><li>● Convívio e interação social.</li><li>● Normas de convivência.</li><li>● Meios de transporte.</li></ul>	<p><b>(EI02EO03) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Manipular diferentes materiais experimentando sensações e possibilidades dos referidos objetos.</li><li>● Perceber diferentes texturas e tamanhos, cores, sons e explorá-los de forma diversificada.</li></ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>● Sensações, emoções e percepções.</li><li>● Comunicação.</li><li>● Linguagem oral e corporal.</li><li>● Nome próprio e do outro.</li></ul>	<p><b>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Vivenciar o espaço institucional seguro para comunicar, desejar, necessitar.</li><li>● Brincar com a voz a partir da música, da mímica, do gesto, do balbucio, do riso, da gargalhada e de outras emissões vocais.</li><li>● Expressar de forma livre e integrada as necessidades comunicativas.</li><li>● Manifestar-se comunicativamente com o corpo ou parte dele utilizando-se de objetos que permitam a expressão de linguagens.</li></ul>

ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"><li>● Próprio corpo e do outro.</li><li>● Características físicas.</li><li>● Afetividade nas convivências sociais.</li><li>● Outras pessoas, tempos e culturas.</li><li>● Corpo humano.</li></ul>	<p><b>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Brincar relacionando as partes do corpo ao nome científico (evitar termos pejorativos).</li><li>● Expressar diferentes manifestações de conforto ou desconforto envolvendo a alimentação, higiene, brincadeiras e momentos de descanso.</li><li>● Experimentar alimentos variados para promover a ampliação dos sentidos envolvidos nessa ação.</li><li>● Desenvolver atitudes de respeito ao que lhe é diferente como condição para garantir uma coexistência interpessoal e harmoniosa.</li></ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"><li>● Normas de convívio social.</li><li>● Regras de jogos e brincadeiras.</li></ul>	<p><b>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Explorar diferentes possibilidades de interação com espaços e pessoas (arrastar, engatinhar, sentar, rolar, etc.).</li><li>● Desenvolver vínculos afetivos estabelecendo sentimentos de confiança e segurança com o outro.</li><li>● Explorar situações em que expressem seus afetos, desejos e saberes, aprendam a ouvir o outro, a conversar e negociar argumentos, a construir metas e criar amizades com o seu companheiro.</li><li>● Desenvolver vínculos afetivos das crianças tanto nas instituições de Educação Infantil quanto com suas famílias.</li><li>● Demonstrar seus afetos, desejos e saberes.</li><li>● Demonstrar respeito pelo outro, conversar, expor seus argumentos e criar metas.</li><li>● Zelar pelas amizades de seus companheiros.</li></ul>



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecimento e respeito às diferenças.</li> <li>● Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver a autonomia a autoestima e o desenvolvimento da identidade pessoal e interpessoal, de modo que se sinta pertencente e valorizada quanto ao seu grupo étnico-racial, sua crença religiosa, sua cultura regionalizada e seus costumes.</li> <li>● Construir atitudes de respeito ao que lhe é diferente como condição para garantir uma coexistência interpessoal e harmoniosa.</li> <li>● Demonstrar respeito a todas às pessoas como condição para garantir uma coexistência interpessoal harmoniosa.</li> </ul>
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
<p>Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:</p> <p>I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;</p> <p>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]</p> <p>VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]</p> <p>IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]</p>	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>● Manifestações culturais.</li> <li>● Orientação espacial.</li> <li>● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>● O corpo do outro.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Experimentar ações com seu corpo, gestos e movimentos, deparando-se com desafios corporais como: engatinhar, arrastar, ficar de pé, caminhar, subir, tocar, descer, correr, rolar, pular, mexer, encaixar</li> <li>● Interagir com o universo da dramatização utilizando os movimentos das mãos para rasgar, amassar, apertar, pinçar, empurrar e cortar com tesoura sem ponta.</li> <li>● Experimentar movimentos de preensão, encaixe e lançamento, utilizando diversos objetos como: lápis, pincel, giz de cera, bola etc.</li> </ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O corpo e o espaço.</li> <li>● Motricidade.</li> <li>● Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>● Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</li> <li>● Orientação espacial.</li> <li>● Ambiente escolar.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Explorar as habilidades motoras básicas dos grandes grupos musculares, como: rolar, dançar, pular, tanto nos espaços externos quanto interno da instituição, com ou sem obstáculos, desafiando uso dos diferentes gestos e movimentos corporais.</li> <li>● Vivenciar brincadeiras e jogos corporais do repertório cultural como: amarelinha, coelho sai da toca, brincadeira de roda, jogo do boliche, pula corda, dança do bambolê, saltos em pneus, dentre outros.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O corpo e seus movimentos.</li> <li>● Esquema corporal.</li> <li>● Dança.</li> <li>● Imitação como forma de expressão.</li> <li>● Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Explorar os movimentos corporais, seguindo ritmos musicais (locais e regionais).</li> <li>● Vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo para descobrir variados usos desse espaço com o corpo, tais como: sentar com apoio, rastejar, escorregar, caminhar apoiando-se em mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.</li> </ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

**GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**





## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>● Materiais de uso pessoal.</li> <li>● Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>● Cuidados com a saúde.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Brincar com os diversos sabores, cores, imagens, cheiros, texturas, consistências, temperaturas.</li> <li>● Ter cuidado com o seu corpo – higienização, alimentação, conforto e aparência.</li> <li>● Brincar livremente, experimentando as diversas possibilidades corporais, explorando a capacidade de criar e imaginar.</li> <li>● Identificar suas potencialidades e limites, desenvolvendo a consciência do que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Elementos do meio natural e cultural.</li> <li>● Materiais e tecnologias para a produção da escrita.</li> <li>● Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li> <li>● Os objetos, suas características, propriedades e funções.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Explorar espaços e materiais para o desenvolvimento do grafismo.</li> <li>● Manusear diferentes livros infantis promovendo a atenção e o hábito pela leitura.</li> <li>● Expressar-se por meio de representações teatrais, mímicas, expressões corporais e ritmos espontâneos, ao som de músicas e brincadeiras regionais ou não.</li> <li>● Brincar estimulando a coordenação motora fina: enfileirar, encaixar, pinçar, organizar por cores, tamanhos ou formas, encaixotar e guardar brinquedos.</li> <li>● Explorar as brincadeiras de faz de conta.</li> </ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

**GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.**

- Expressar suas preferências em relação a sons, temperaturas, imagens, texturas, gosto, ideias, intenções e criações.
- Representar e imitar sons com materiais alternativos, como: garrafas, latas, chocalhos, lixas e outros materiais.
- Explorar gestos, sons, grafismos, movimentos e músicas.
- Vivenciar brincadeiras de diversos grupos culturais, como: indígenas, ribeirinhos e quilombolas.
- Manusear objetos sonoros e/ou instrumentos musicais.

### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

**GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.</li> <li>● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.</li> <li>● Órgãos dos sentidos.</li> <li>● Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade.</li> <li>● Estratégias de apreciação estética</li> <li>● Obras de arte.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Explorar diferentes materiais naturais, percebendo texturas e consistências, cores, formas, realizar movimentos de encher, esvaziar, entrar e sair, derrubar e empilhar, desencaixar e encaixar.</li> <li>● Experimentar diversas modelagens com argilas, massa de modelar.</li> <li>● Produzir mostras de desenhos, pinturas, esculturas, colagens e fotografias para exposições escolares.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Audição e percepção de sons e músicas.</li> <li>● Linguagem musical, corporal e dramática.</li> <li>● Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>● Ritmos.</li> <li>● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>● Músicas e danças.</li> <li>● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.</li> <li>● Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.</li> <li>● Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos</li> <li>● Apreciação e produção sonora.</li> <li>● Canto.</li> <li>● Manifestações culturais.</li> <li>● Melodias diversas.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Teatralizar usando dedoches, fantoches, teatro de sombras, mamulengos, marionetes, mímica e imitação.</li> <li>● Vivenciar o prazer da leitura a partir de histórias lidas, contadas, e/ou dramatizadas pelo adulto.</li> <li>● Ouvir música, cantar, dançar, imitar personagens em situações cotidianas.</li> <li>● Explorar materiais sonoros que produzam diferentes tipos de sons.</li> <li>● Brincar com a sonoridade das palavras, dos objetos e do corpo, proporcionando a movimentação do corpo a partir de cantigas, parlendas e brincadeiras cantadas (bater palmas, bater o pé, sons emitidos com a boca...).</li> <li>● Interagir com os sons de latas, chocalho, madeira, quengas de coco, plásticos e cones feitos com papel.</li> </ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

**GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

<ul style="list-style-type: none"><li>● Audição e percepção de sons e músicas.</li><li>● Linguagem musical, corporal e dramática.</li><li>● Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li><li>● Ritmos.</li><li>● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li><li>● Músicas e danças.</li><li>● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li><li>● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.</li><li>● Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.</li><li>● Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos</li><li>● Apreciação e produção sonora.</li><li>● Canto.</li><li>● Manifestações culturais.</li><li>● Melodias diversas.</li></ul>	<p><b>(EI02TS03) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Manusear instrumentos musicais tambor, corneta, pandeiro e flauta.</li><li>● Apreciar sons produzidos pela própria voz e pelo corpo.</li><li>● Vivenciar os sons da natureza e contemplar o silêncio em espaços ao ar livre.</li></ul>
<p><b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b></p>	
<p>Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:</p> <p>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]</p> <p>III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]</p>	
<p><b>SABERES E CONHECIMENTOS</b></p>	<p><b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b></p>
<ul style="list-style-type: none"><li>● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li><li>● Palavras e expressões da língua.</li><li>● Identificação nominal.</li><li>● Linguagem oral.</li><li>● Vocabulário.</li></ul>	<p><b>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Expressar desejos, sentimentos e necessidades, dispondo do gesto como apoio e usando palavras e pequenas frases.</li><li>● Interagir cotidianamente com histórias de diferentes gêneros literários.</li></ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

**GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

<ul style="list-style-type: none"><li>● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li><li>● Palavras e expressões da língua.</li><li>● Identificação nominal.</li><li>● Linguagem oral.</li><li>● Vocabulário.</li></ul>	<p><b>(EI02EF01) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Relacionar-se com a literatura regional.</li><li>● Manusear os livros para identificar a literatura como fonte de prazer.</li><li>● Desenvolver a atenção, percepção e concentração durante a contação de histórias e manuseio do livro.</li><li>● Relacionar as ilustrações à história contada.</li><li>● Familiarizar-se com a entonação e/ou gestual da pronúncia do seu nome e dos outros.</li><li>● Participar de atividades de leitura que permitam a identificação do seu nome e do nome dos colegas.</li><li>● Ouvir leitura de textos a partir de diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet, etc.).</li><li>● Comunicar-se com diferentes intenções, sujeitos e contextos, respeitando o momento de ouvir e falar.</li><li>● Usar diferentes linguagens para expressar suas ideias e sentimentos.</li></ul>
<p><b>SABERES E CONHECIMENTOS</b></p>	<p><b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b></p>
<ul style="list-style-type: none"><li>● Sons e ritmos.</li><li>● Manifestações culturais.</li><li>● Patrimônio cultural, literário e musical.</li><li>● Linguagem oral.</li><li>● Gêneros textuais.</li><li>● Rimas e aliterações.</li><li>● Sons da língua e sonoridade das palavras.</li></ul>	<p><b>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Interagir cotidianamente com diferentes estilos musicais e a leitura de poemas.</li><li>● Desenvolver a atenção, percepção e concentração.</li><li>● Identificar a poesia e a música como fontes de prazer.</li><li>● Reconhecer o movimento dos personagens e do enredo da história a partir da entonação de voz e gestos do contador.</li><li>● Brincar com seus pares utilizando os sons presentes nas histórias.</li><li>● Interagir cotidianamente com variados estilos musicais dando ênfase as diferentes sonoridades nela contida.</li><li>● Perceber a poesia e a música como fontes prazerosas.</li></ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

**GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Escrita e ilustração.</li> <li>● Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>● Patrimônio cultural e literário.</li> <li>● Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.</li> <li>● Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>● Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>● Vocabulário.</li> <li>● Portadores textuais.</li> <li>● Gêneros Textuais.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Construir histórias considerando o seu nível de desenvolvimento.</li> <li>● Vivenciar a contação de histórias, utilizando-se de livros, fantoches, teatro de sombra, histórias inventadas.</li> <li>● Expressar-se corporalmente, emitindo sons a partir de brincadeiras como: cantoria de parlendas, cantigas de roda ou brincadeiras cantadas.</li> <li>● Identificar o livro pelas ilustrações.</li> <li>● Acompanhar a leitura com pausa sonora realizada pelo adulto-leitor ou parceiro mais experiente.</li> <li>● Representar, nos diversos portadores de textos, a leitura com pausa sonora, com o apoio da leitura de imagens.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Linguagem oral.</li> <li>● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.</li> <li>● Fatos da história narrada.</li> <li>● Características gráficas: personagens e cenários.</li> <li>● Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver a atenção, percepção e concentração durante a contação de histórias e manuseio do livro.</li> <li>● Reconhecer a partir de brincadeiras letras de músicas, brincadeiras cantadas, parlendas, poemas, rimas e quadrinhas.</li> <li>● Interagir cotidianamente com histórias de diferentes portadores literários.</li> <li>● Jogar utilizando acessórios como: cestas e caixas com roupas, calçados, panos, chapéus, colares, lenços e outros.</li> </ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

**GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

<ul style="list-style-type: none"><li>● Linguagem oral.</li><li>● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li><li>● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.</li><li>● Fatos da história narrada.</li><li>● Características gráficas: personagens e cenários.</li><li>● Vocabulário.</li></ul>	<p><b>(EI02EF04) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Brincar de faz conta fazendo uso de adereços e fantasias.</li><li>● Construir e contar histórias considerando o seu nível de desenvolvimento.</li><li>● Expressar desejos, sentimentos e necessidades, utilizando o corpo nos movimentos, gestos, expressões, usando a linguagem na leitura de mundo.</li><li>● Possibilitar a atenção, percepção e concentração durante a contação de histórias e manuseio do livro.</li><li>● Fazer a co-relação das ilustrações à história contada.</li></ul>
<p><b>SABERES E CONHECIMENTOS</b></p>	<p><b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b></p>
<ul style="list-style-type: none"><li>● Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais.</li><li>● Expressividade pela linguagem oral e gestual.</li><li>● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li><li>● Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</li><li>● Vocabulário.</li><li>● Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li></ul>	<p><b>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Explorar instrumentos e suportes de escrita para possibilitar o desenvolvimento das capacidades comunicativas.</li><li>● Ouvir leitura de textos a partir de diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablete, etc.).</li><li>● Vivenciar diferentes produções orais e escritas, variações de brincadeiras, histórias e cantigas, valorizando as diversidades linguísticas regionais e locais.</li><li>● Auto expressar-se para ampliar suas interações.</li><li>● Brincar com seus pares utilizando os sons presentes nas histórias.</li></ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

**GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"><li>● Criação e reconto de histórias.</li><li>● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li><li>● Relação entre imagem e narrativa.</li><li>● Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li><li>● Vocabulário.</li></ul>	<p><b>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Narrar fatos do cotidiano, utilizando jogos e brincadeiras.</li><li>● Usar a leitura imagética (gravuras e fotografias) em meio físico e virtual.</li><li>● Interagir cotidianamente com histórias de diferentes gêneros literários.</li><li>● Relacionar-se com a literatura regional.</li><li>● Manusear os livros para identificar a literatura como fonte de prazer.</li><li>● Utilizar os livros para identificar a literatura como fonte de prazer.</li></ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"><li>● Usos e funções da escrita.</li><li>● Gêneros e suportes de textos.</li><li>● Escuta e apreciação de gêneros textuais.</li></ul>	<p><b>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Interagir com histórias de diversos gêneros literários, compreendendo o enredo, bem como personagens, ideia principal, ambientes e elementos naturais.</li><li>● Vivenciar a brincadeira simbólica, estimulando a fantasia, a oralidade e a linguagem corporal.</li><li>● Conhecer regras de convivência.</li><li>● Participar da elaboração de murais, cartazes, convites, panfletos e demais produções escritas que tenham significado específico para a turma.</li></ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

**GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**





## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Ler por memorização as etiquetas dos objetos da sala, dos cartazes, dos crachás dos colegas, das placas de sinalização.</li> <li>● Falar, perguntar, escutar o outro, expor suas ideias, dúvidas e descobertas, ampliando seu vocabulário e aprender a valorizar o grupo como instância de troca e aprendizagem.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Marcas gráficas.</li> <li>● Marcas gráficas de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>● Produção gráfica.</li> <li>● Sensibilização para a escrita.</li> <li>● Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.</li> <li>● Apreciação gráfica.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Expressar representações do pensamento a partir de rabiscos (desenhos).</li> <li>● Conhecer-se nas interações, por meio de variadas possibilidades de comunicação.</li> <li>● Participar das rodas de conversa, contação de histórias, elaborando narrativas em suas escritas não convencionais.</li> <li>● Brincar de faz de conta envolvendo práticas de escrita do contexto social.</li> <li>● Conhecer diversas imagens/cenas/obras em fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas por meio de fotos, gravuras e obras de artistas.</li> </ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

**GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)**



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

#### SABERES E CONHECIMENTOS

- Manipulação, exploração e organização de objetos.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Classificação dos objetos.
- Patrimônio material e imaterial.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos.
- Textura, massa e tamanho dos objetos.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).**

- Explorar a criação das primeiras figuras (figuras humanas, animais e objetos).
- Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura) por meio de todos os sentidos.
- Experimentar as relações de causa e efeitos (transbordar, tingir, misturar, mover e remover, etc.) na interação com o mundo físico.
- Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.
- Comparar e identificar atributos de objetos diversificados e explorar suas possibilidades (pequeno/grande, comprido/curto, redondo/quadrado, liso/rugoso/áspero, leve/pesado etc).

### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

### GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"><li>● Relação espaço-temporal.</li><li>● Preservação do meio ambiente.</li><li>● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</li><li>● Tempo atmosférico.</li><li>● Elementos da natureza.</li><li>● Água.</li></ul>	<p><b>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Criar e construir rotinas diárias de noções de tempos, seus ritmos biológicos, rotinas familiares e do espaço escolar como: hora de chegada, hora de conversa, do lanche, da brincadeira, do aprender, da chegada da mamãe, etc.</li><li>● Conhecer e diferenciar as rotinas temporais (manhã/tarde, dia/noite).</li><li>● Descrever os fenômenos naturais como: a claridade do sol, o vento nas folhagens, a chuva etc.</li><li>● Participar das atividades que envolvam calendários com marcação de dia, semana, mês, ano e condições climáticas.</li><li>● Organizar-se em espaços com brinquedos e objetos diversos que favoreçam o brincar de faz de conta em diversos lugares como: mercadinho, posto de saúde, posto de gasolina e outros.</li><li>● Manusear recursos tecnológicos para promover experiências relativas à luz, sombra e projeção.</li><li>● Observar e criar explicações para fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia (calor, chuva, claro, escuro, quente, frio) comparando diferenças e semelhança.</li><li>● Estabelecer relações entre os fenômenos naturais de diferentes regiões, as formas de vida dos grupos que ali vivem.</li></ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

**GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Plantas, suas características e habitat.</li> <li>● Animais, suas características e seus modos de vida.</li> <li>● Seres vivos.</li> <li>● Preservação do meio ambiente.</li> <li>● Transformação da natureza.</li> <li>● Elementos da natureza.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Pesquisar, explorar e narrar hábitos e necessidades básicas de animais e vegetais.</li> <li>● Desenvolver atitudes de admiração, respeito e preservação a vida e ao meio ambiente.</li> <li>● Construir situações que incentivem atitudes relacionadas à saúde, ao bem-estar individual e coletivo.</li> <li>● Respeitar e cuidar dos ambientes com plantas e animais.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Percepção do entorno.</li> <li>● Espaço físico e objetos.</li> <li>● Linguagem matemática.</li> <li>● Comparação dos elementos no espaço.</li> <li>● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>● Posição dos objetos.</li> <li>● Posição corporal.</li> <li>● Noção temporal.</li> <li>● Escola.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Brincar usando jogos para realizar deslocamentos, passando por obstáculos (pneus, cadeiras, cordas, bambolês) de diferentes maneiras.</li> <li>● Participar de diferentes brincadeiras utilizando noções: aberto/fechado, dentro/fora, acima/abaixo, perto/longe, direito/esquerdo.</li> <li>● Explorar, orientar-se no espaço e indicar posição de acordo com algumas relações: de vizinhanças (perto, longe, próximo), de posição (abaixo, acima, entre, ao lado, a direita, a esquerda), de direção e sentido (para frente, para trás, para direita, para esquerda, para cima, para baixo, no mesmo sentido e em sentido diferente).</li> <li>● Situar-se no espaço, indicando ponto de referência.</li> </ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

**GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Propriedades e funções dos objetos.</li> <li>● Semelhanças e diferenças entre elementos.</li> <li>● Classificação.</li> <li>● Tamanho, forma e posição dos objetos.</li> <li>● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.</li> <li>● Linguagem matemática.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer através de brincadeiras cor, cheiro, textura, sabor, forma;</li> <li>● Observar no meio social e natural as formas geométricas existentes, descobrindo semelhanças e diferenças entre objetos no espaço, combinando formas, estabelecendo relações espaciais e temporais, em situações que envolvam descrições orais, construções e representações.</li> <li>● Amassar, transvasar, empilhar, encher, esvaziar, produzir sons, rolar objetos e materiais comparando-os e classificando conforme propriedades diversas: peso (leve/pesado), volume (cheio/vazio), espessura (grosso/fino), textura (liso/áspero/macio), cor e forma.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Noções de tempo.</li> <li>● Transformações na natureza: dia e noite.</li> <li>● Medidas e grandezas.</li> <li>● Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.</li> <li>● Linguagem matemática.</li> <li>● Sequência temporal.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Participar de situações e atividades utilizando noções temporais: sempre/nunca, começo/meio/fim, antes/durante/depois, cedo/tarde, dia/noite, novo/velho, amanhã/ontem/hoje.</li> <li>● Brincar utilizando noções espaciais (comprimento, distância e largura), maior/menor, grande/pequeno, alto/baixo, longe/perto, grosso/fino, gordo/magro.</li> <li>● Explorar a participação diária das crianças em situações e atividades que envolvam calendários com marcação de dia, semana, mês, ano e condições climáticas.</li> </ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

**GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>● Contagem oral.</li> <li>● Sistema de numeração decimal.</li> <li>● Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>● Sequência numérica.</li> <li>● Linguagem matemática.</li> <li>● Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência).</li> <li>● Agrupamento dos elementos.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoais, livros etc., em contextos diversos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Vivenciar situações onde as famílias compartilhem suas histórias e saberes.</li> <li>● Identificar fatos históricos destacando tempos passado, presente e futuro ou ainda, ontem, hoje, amanhã, agora e depois.</li> <li>● Reconhecer o uso do relógio como instrumento de medida de tempo.</li> <li>● Explorar situações envolvendo diferentes unidades de medidas através de receitas culinárias: tempo de cozimento, quantidade de ingredientes, litro, quilograma, colher, xícara, entre outros.</li> <li>● Conhecer e degustar dos alimentos produzidos.</li> <li>● Envolver-se em situações reais de contagem (quantas crianças faltaram ou estão presentes na aula).</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Contagem oral.</li> <li>● Números e quantidades.</li> <li>● Linguagem matemática.</li> <li>● Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>● Representação de quantidades.</li> <li>● Sistema de numeração decimal.</li> <li>● Classificação.</li> <li>● Sequência numérica.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Brincar de faz de conta envolvendo situações de contagem registrando quantidades, utilizando o traçado convencional ou não convencional.</li> <li>● Quantificar, contar, comparar, fazer cálculos, numerar, identificar numeração, fazer estimativas em relação a quantidade de pessoas ou objetos presentes na sala, na escola, na família etc.</li> <li>● Construir torres com blocos de diferentes tamanhos, contar parte do corpo, encaixar copinhos ou peças do menor para o maior, muito, pouco, mais menos etc.</li> </ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE

**GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

### (EI02ET08) Continuação.

- Contagem oral.
- Números e quantidades.
- Linguagem matemática.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Representação de quantidades.
- Sistema de numeração decimal.
- Classificação.
- Sequência numérica.

- Promover a exploração de diferentes instrumentos de medida não convencionais e convencionais (barbante, copo, palmo, passo, pé, régua, calendário, relógio, fita métrica, balança).
- Envolver-se em situações reais de contagem com dinheiro de brincadeira que represente as cédulas originais.

ORGANIZADOR CURRICULAR - PRÉ-ESCOLA

GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Escuta e compreensão do outro.</li> <li>● Respeito à individualidade e à diversidade.</li> <li>● Patrimônio material e imaterial.</li> <li>● Família.</li> <li>● Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Interagir com crianças e adultos durante as brincadeiras e demais atividades lúdicas ou sociais</li> <li>● Identificar-se como “eu” e o outro como “tu/ele ou ela”.</li> <li>● Reconhecer o outro como alguém que faz parte do grupo de convivência e é diferente do “eu”.</li> <li>● Identificar o outro como alguém que tem um nome, que tem características próprias (sentimentos, sensações, cor, raça, aparência).</li> <li>● Demonstrar respeito pelos gostos e escolhas de seus pares interagindo com crianças que possuem habilidades e características diferentes da sua.</li> <li>● Sensibilizar-se e se manifestar frente a situações do cotidiano que possam parecer injustas, preconceituosas e desrespeitosas, com uma postura própria, inédita e singular.</li> <li>● Desenvolver e/ou aprimorar conduta de tolerância e respeito diante da diversidade humana.</li> </ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - PRÉ-ESCOLA

**GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS**





## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

<ul style="list-style-type: none"><li>● Escuta e compreensão do outro.</li><li>● Respeito à individualidade e à diversidade.</li><li>● Patrimônio material e imaterial.</li><li>● Família.</li><li>● Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.</li></ul>	<p><b>(EI03EO01) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Aprender a compartilhar com o outro a partir das situações vivenciadas.</li><li>● Acolher o outro como alguém que faz parte do grupo de convivência, respeitando as diferenças.</li></ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>● Autoconhecimento.</li><li>● Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li><li>● Confiança e imagem positiva de si.</li><li>● Estratégias para resolver situações-problema.</li><li>● Comunicação.</li><li>● Autonomia.</li><li>● Respeito à individualidade e diversidade.</li><li>● Valores e hábitos para a vida em sociedade.</li><li>● Cuidados com o corpo.</li></ul>	<p><b>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Manifestar iniciativa nas escolhas de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias considerando seu interesse.</li><li>● Entender-se como sujeito que tem competências e habilidades com capacidade de desenvolver atividades propostas.</li><li>● Reconhecer-se como partícipe do grupo ao qual pertence.</li><li>● Mostrar confiança frente a novas atividades e desafios propostos no cotidiano.</li><li>● Aceitar desafios compreendendo suas potencialidades e/ou limitações.</li><li>● Propor brincadeiras e situações de aprendizagens, explorando materiais diversos que envolvam seus interesses e dos outros.</li></ul>

ORGANIZADOR CURRICULAR - PRÉ-ESCOLA

GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O espaço social como ambiente de interações.</li> <li>● Patrimônio material e imaterial.</li> <li>● Atributos físicos e função social dos objetos.</li> <li>● Normas de convivência.</li> <li>● Organização do espaço escolar.</li> <li>● Regras.</li> <li>● Identidade e autonomia.</li> <li>● Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.</li> <li>● Escola, família e bairro.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Demonstrar atitudes de cooperação com o “outro”.</li> <li>● Interagir respeitosamente com os sujeitos durante brincadeiras e atividades cotidianas.</li> <li>● Compreender que o outro também tem desejos e ideias diferentes da sua e respeitar essas diferenças.</li> <li>● Compartilhar brinquedos, livros, materiais diversos.</li> <li>● Demonstrar desejo e empatia pela participação do outro nas brincadeiras e atividades propostas.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sensações, emoções e percepções próprias e do outro.</li> <li>● Linguagem oral e corporal.</li> <li>● Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos.</li> <li>● Autonomia, criticidade e cidadania.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Expressar e reconhecer diferentes sentimentos e emoções em si e no outro (tristeza, alegria, surpresa, raiva, etc.).</li> <li>● Demonstrar sentimentos diversos educando-se emocionalmente para possíveis frustrações.</li> <li>● Aprender a lidar com a diversidade de afetos e sentimentos reconhecendo suas emoções.</li> </ul>

**ORGANIZADOR CURRICULAR - PRÉ-ESCOLA**

**GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)**



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Próprio corpo e do outro.</li> <li>● Características físicas: semelhanças e diferenças.</li> <li>● Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>● Corpo humano.</li> <li>● Esquema corporal.</li> <li>● Relatos como forma de expressão.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer suas características corporais aprendendo a valorizá-las percebendo as qualidades e limitações, quando houver.</li> <li>● Construir sua autoimagem valorizando seu gênero e do outro.</li> <li>● Compreender e respeitar a diversidade de gênero, de culturas e étnica dos sujeitos e de si.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Normas e regras de convívio social.</li> <li>● Regras de jogos e brincadeiras.</li> <li>● Família.</li> <li>● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>● Transformações que ocorrem no mundo social.</li> <li>● Vida urbana e rural.</li> <li>● Manifestações culturais de sua cidade e outros locais.</li> <li>● Profissões.</li> <li>● Diferentes fontes de pesquisa.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Respeitar e valorizar sua cultura e cidadania, assim como a do “outro”.</li> <li>● Construir cotidianamente com o “outro”, ambiente de respeito e aceitação às diferenças humanas.</li> <li>● Ouvir e recontar histórias dos diversos povos existentes (indígena, africano, asiático, europeu).</li> <li>● Aprender sobre tradições familiares diversas para reconhecer sua identidade cultural.</li> <li>● Conhecer e explorar costumes brincadeiras de épocas e povos diferenciados, por meio de brinquedos, imagens e narrativas que promovam a construção de uma relação positiva com seus grupos de pertencimento.</li> <li>● Valorizar os saberes e as tradições locais e regionais.</li> </ul>

ORGANIZADOR CURRICULAR - PRÉ-ESCOLA



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"><li>● Reconhecimento e respeito às diferenças.</li><li>● Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos.</li><li>● Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.</li></ul>	<p><b>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Aprender a criar, utilizar e compartilhar estratégias para resolução de conflitos mútuos.</li><li>● Vivenciar diferentes situações de interação para tomada de iniciativa na resolução de problemas.</li><li>● Usar estratégias para resolução de conflitos relacionais, considerando os interesses dos sujeitos envolvidos.</li></ul>

ORGANIZADOR CURRICULAR - CRECHE



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

### GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

#### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

#### SABERES E CONHECIMENTOS

- Manifestações culturais.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.
- Esquema corporal.
- Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.
- Linguagem musical, gestual e dramática.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.**

- Expressar corporalmente seus sentimentos e emoções nas relações com o ambiente e com “o outro” durante as atividades cotidianas.
- Explorar suas características corporais (altura, peso, etc.) durante brincadeiras e atividades artísticas.
- Expressar seu mundo interior explorando suas fantasias e seu imaginário.



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.</li> <li>● O corpo e o espaço.</li> <li>● Esquema Corporal</li> <li>● Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.</li> <li>● Linguagem oral.</li> <li>● Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>● Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</li> <li>● Criação e reconto de histórias.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Expressar habilidades corporais aprendidas durante as atividades artísticas e outras.</li> <li>● Demonstrar formas de uso e controle do próprio corpo.</li> <li>● Realizar movimentos básicos como: rastejar, correr, pular, subir, saltitar, etc.</li> <li>● Movimentar-se utilizando movimentos corporais com gradativa complexidade, identificando a lateralidade.</li> <li>● Reconhecer em seu corpo a noção de dominância lateral (esquerda e direita).</li> <li>● Expressar-se com espontaneidade demonstrando a dominância de lateralidade no ambiente externo (recortar papel, segurar ou carregar objetos, pentear os cabelos, etc.).</li> <li>● Aprender a movimentar o corpo seguindo orientações sequenciais do outro.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Imaginação.</li> <li>● O corpo e seus movimentos.</li> <li>● Esquema corporal.</li> <li>● Estratégias e procedimentos para brincar e jogar.</li> <li>● Dança.</li> <li>● Imitação como forma de expressão.</li> <li>● Ritmos: rápido e lento.</li> <li>● Linguagem: musical, dramática, corporal.</li> <li>● Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Expressar-se por meio das danças e brincadeiras.</li> <li>● Expressar-se fazendo combinação do uso da voz, movimento do corpo e de gestos.</li> <li>● Teatralizar histórias diversas fazendo uso de mímicas.</li> </ul>



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>● Autocuidado e autonomia.</li> <li>● Materiais de uso pessoal.</li> <li>● Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>● Cuidados com a saúde.</li> <li>● Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>● Consciência e imagem corporal.</li> <li>● Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer-se como sujeito capaz de cuidar de si e de seus pertences.</li> <li>● Compreender e fazer uso de noções básicas de higiene e cuidados do próprio corpo.</li> <li>● Adquirir autonomia para alimentar-se e se vestir.</li> <li>● Ajudar o adulto a organizar os espaços de brincadeira e de descanso.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Esquema corporal.</li> <li>● Imaginação.</li> <li>● Motricidade e habilidade manual.</li> <li>● Elementos do meio natural e cultural.</li> <li>● Materiais e tecnologias para a produção da escrita.</li> <li>● Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li> <li>● Os objetos, suas características, propriedades e funções.</li> <li>● Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Aprimorar suas habilidades manuais frente a novos desafios.</li> <li>● Vivenciar e manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos que envolvam habilidades manuais.</li> </ul>

ORGANIZADOR CURRICULAR - PRÉ-ESCOLA



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

### GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

#### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical[...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura[...].

#### SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.
- Música e dança.
- Movimento: expressão musical, dramática e corporal.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.**

- Expressar-se musicalmente utilizando o corpo e a voz.
- Expressar-se musicalmente utilizando materiais alternativos e/ou instrumentos musicais.
- Interagir em momentos festivos participando de brincadeiras, danças e diversas atividades rítmicas.
- Reconhecer canções marcantes de eventos específicos do cotidiano ou do seu grupo, outros gêneros musicais advindo de seu contexto social, familiar, cultural e de outras partes do mundo.
- Apreciar elementos da linguagem musical: ritmo, harmonia, melodia.
- Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais em escala global e principalmente regional.





## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Representação visual.</li> <li>● Expressão cultural.</li> <li>● Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.</li> <li>● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.</li> <li>● Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>● Elementos bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>● Estratégias de apreciação estética.</li> <li>● Produção de objetos tridimensionais.</li> <li>● Linguagem oral e expressão.</li> <li>● Cores primárias e secundárias.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Explorar desenho e pintura livre, assim como diversos trabalhos manuais que possam ser utilizados variados materiais.</li> <li>● Confeccionar objetos de uso artístico e utilitário.</li> <li>● Produzir releitura de obras clássicas regional, nacional mundialmente reconhecidas.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Percepção e memória auditiva.</li> <li>● Audição e percepção de sons e músicas.</li> <li>● Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>● Ritmos.</li> <li>● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>● Apreciação e produção sonora.</li> <li>● Canto.</li> <li>● Cantigas populares.</li> <li>● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>● Imitação como forma de expressão.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Apreciar e reconhecer as propriedades do som: timbre, altura, intensidade e duração.</li> <li>● Identificar as propriedades do som no ambiente natural.</li> <li>● Diferenciar ruído e som, assim como sons organizados (notas musicais).</li> <li>● Conhecer os artistas de seu município e suas obras.</li> </ul>



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

### GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

#### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

[...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

#### SABERES E CONHECIMENTOS

- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua.
- Oralidade e escuta.
- Vocabulário.
- Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.
- Registros gráficos: desenhos, letras e números.
- Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.
- Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.**

- Expor suas ideias frente a diversos assuntos da realidade local.
- Usar diferentes linguagens para expressar suas ideias e sentimentos.
- Comunicar-se com diferentes intencões, sujeitos e contextos, respeitando o momento de ouvir e falar.
- Recontar histórias conhecidas com aproximação das características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenário e objetos com ou sem ajuda do professor.
- Fazer uso da escrita espontânea para expor suas ideias e opiniões.
- Fazer uso da escrita de memória para melhor elaborar a construção da linguagem escrita (parlendas, músicas, versos, quadrinhas, poesias outros) a partir de suas hipóteses.



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Criação musical</li> <li>● Regras de jogos e brincadeiras orais.</li> <li>● Patrimônio cultural, literário e musical.</li> <li>● Linguagem oral.</li> <li>● Gêneros textuais.</li> <li>● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>● Rimas e aliterações</li> <li>● Sons da língua e sonoridade das palavras.</li> <li>● Cantigas de roda.</li> <li>● Textos poéticos.</li> <li>● Ritmo.</li> <li>● Consciência fonológica.</li> <li>● Canto.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Explorar brincadeiras cantadas tradicional e culturalmente.</li> <li>● Criar cantigas da fantasia e imaginário infantil.</li> <li>● Elaborar oralmente versos, poesias, rimas segundo a cultura local.</li> <li>● Apropriar-se de palavras novas para ampliar seu vocabulário e universo cultural.</li> <li>● Recitar textos e poesias conhecidas.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Escrita e ilustração</li> <li>● Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>● Patrimônio cultural e literário.</li> <li>● Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.</li> <li>● Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>● Vocabulário.</li> <li>● Gêneros textuais.</li> <li>● Portadores textuais, seus usos e funções.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Despertar interesse por histórias.</li> <li>● Elegar histórias de seu interesse.</li> <li>● Manusear e explorar cotidianamente livros diversos.</li> <li>● Associar a leitura como elemento de comunicação social.</li> <li>● Fazer uso do livro como instrumento lúdico.</li> <li>● Reconhecer a importância da prática da leitura no cotidiano, como sujeito leitor.</li> </ul>



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Dramatização.</li> <li>● Criação de histórias.</li> <li>● Interpretação e compreensão textual.</li> <li>● Linguagem oral.</li> <li>● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.</li> <li>● Fatos da história narrada.</li> <li>● Características gráficas: personagens e cenários.</li> <li>● Vocabulário.</li> <li>● Narrativa: organização e sequenciação de ideias.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Descrever oralmente características de personagens e cenas de histórias contadas, lidas ou assistidas.</li> <li>● Participar de momentos de escuta da história.</li> <li>● Apreciar histórias contadas em vídeos para experienciar a construção coletivamente de roteiros.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Relato de fatos e situações com organização de ideias.</li> <li>● Criação e reconto de histórias</li> <li>● Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.</li> <li>● Expressividade pela linguagem oral e gestual.</li> <li>● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>● Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</li> <li>● Vocabulário.</li> <li>● Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li> <li>● Organização da narrativa considerando tempo e espaço.</li> <li>● Diferentes usos e funções da escrita.</li> <li>● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Entender o encadeamento estrutural de um texto narrativo (início, meio e fim).</li> <li>● Relatar vivências ou narrar fatos do cotidiano, compreendendo a sequência temporal e causal.</li> <li>● Compreender que ilustrações, pensamentos e intenções podem ser representadas pela forma escrita.</li> <li>● Respeitar a própria produção e a do outro.</li> </ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - PRÉ-ESCOLA



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Diferenciação entre desenhos, letras e números.</li> <li>● Criação e reconto de histórias.</li> <li>● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>● Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li> <li>● Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li> <li>● Linguagem oral.</li> <li>● Vocabulário.</li> <li>● Identificação e nomeação de elementos.</li> <li>● Pseudoleitura.</li> <li>● Diferentes usos e funções da escrita.</li> <li>● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver o registro da escrita espontânea.</li> <li>● Expor suas impressões acerca dos textos lidos para as crianças.</li> <li>● Relatar histórias contadas por familiares ou sujeitos da comunidade.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Usos e funções da escrita.</li> <li>● Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.</li> <li>● Gêneros literários, autores, características e suportes.</li> <li>● Escuta e apreciação de gêneros textuais.</li> <li>● Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>● Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>● Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.</li> <li>● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>● Escrita do próprio nome.</li> <li>● Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>● Símbolos.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Diferenciar oralmente gêneros textuais.</li> <li>● Perceber a leitura como prática para nortear ações (placas de sinalização, avisos, outdoors).</li> <li>● Conhecer os elementos que compõem os livros como autor, ilustrador, capa, paginação.</li> </ul>



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Escuta e oralidade.</li> <li>● Criação de histórias: enredo, personagens, cenários.</li> <li>● Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.</li> <li>● Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>● Imaginação.</li> <li>● Pseudoleitura.</li> <li>● Narrativa: organização e sequenciação de ideias.</li> <li>● Identificação dos elementos das histórias.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar o livro pelas ilustrações ou título.</li> <li>● Identificar palavras que rimam no texto lido pra a criança.</li> <li>● Explorar livros confeccionados com diferentes texturas, assim como suportes diversos.</li> <li>● Explorar e compreender livros compostos apenas por histórias ilustrativas.</li> <li>● Identificar diversos objetos como portadores de textos (livro, propagandas, rótulos, mídias eletrônica (tablet, celulares, computadores, etc.), dentre outros.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>● Escrita do nome e de outras palavras.</li> <li>● Produção gráfica.</li> <li>● Sensibilização para a escrita.</li> <li>● Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.</li> <li>● Apreciação gráfica.</li> <li>● Suportes de escrita.</li> <li>● Oralização da escrita.</li> <li>● Sonoridade das palavras.</li> <li>● Escrita convencional e espontânea.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender gradualmente as relações entre as linguagens oral e escrita para diferenciá-las a partir de suas características.</li> <li>● Diferenciar símbolos, desenhos e rabiscos da escrita alfabética.</li> <li>● Realizar a leitura do signo fazendo a relação com a imagem simbolizada.</li> <li>● Construir histórias considerando o seu nível de desenvolvimento.</li> <li>● Realizar leitura de materiais expostos em sala de aula.</li> <li>● Representar ideias por meio de registros gráficos.</li> </ul>



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

### GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

#### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

#### SABERES E CONHECIMENTOS

- Manipulação, exploração e organização de objetos.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Textura, massa e tamanho dos objetos.
- Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.
- Formas geométricas.
- Figuras geométricas.
- Sólidos geométricos.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.
- Noção espacial.
- Contagem.
- Relação entre número e quantidade.
- Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

##### **(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.**

- Explorar diferentes objetos e elementos da natureza identificando semelhanças e diferenças.
- Despertar o senso da curiosidade em relação ao mundo concreto, instigando o senso para observação, formulação de hipóteses e pesquisa.
- Registrar oralmente de forma coletiva ou individualmente as observações das curiosidades e pesquisas realizadas.

### ORGANIZADOR CURRICULAR - PRÉ-ESCOLA

#### GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Relação espaço-temporal.</li> <li>● Elementos da natureza.</li> <li>● Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.</li> <li>● Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.</li> <li>● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</li> <li>● Tempo atmosférico.</li> <li>● Sistema Solar.</li> <li>● Dia e noite.</li> <li>● Luz sombra.</li> <li>● Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.</li> <li>● Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>● Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Demonstrar curiosidade a partir de afirmações e questionamentos.</li> <li>● Explorar o mundo observando os fenômenos naturais e artificiais, bem como as mudanças ocorridas pela interferência do homem.</li> <li>● Identificar e descrever oralmente e/ou via registros observando as mudanças temporais vivenciadas pelos fenômenos</li> <li>● Construir hipóteses a partir de observações e contatos com os fenômenos.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tipos de moradia.</li> <li>● Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.</li> <li>● Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.</li> <li>● Coleta seletiva do lixo.</li> <li>● Plantas, suas características e habitat.</li> <li>● Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.</li> <li>● Preservação do meio ambiente.</li> <li>● Seres vivos: ciclos e fases da vida.</li> <li>● Transformação da natureza.</li> <li>● Elementos da natureza.</li> <li>● Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>● Animais no ecossistema: cadeia alimentar.</li> <li>● Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>● Utilidade, importância e preservação da água.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Utilizar estratégias diferenciadas para a resolução de problemas com os fenômenos observados.</li> <li>● Interagir com “o outro” na busca de informações sobre os fenômenos observados.</li> <li>● Compreender noções de espaço (localização, posição, disposição e direção).</li> <li>● Explorar individual e/ou coletivamente informações em fontes científicas e do saber popular.</li> </ul>

**ORGANIZADOR CURRICULAR - PRÉ-ESCOLA**

**GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)**





## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Percepção do entorno.</li> <li>● Espaço físico.</li> <li>● Linguagem matemática.</li> <li>● Comparação dos elementos no espaço.</li> <li>● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>● Posição dos objetos.</li> <li>● Posição corporal.</li> <li>● Noção temporal.</li> <li>● Organização de dados e informações em suas representações visuais.</li> <li>● Representação de quantidades.</li> <li>● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>● Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.</li> <li>● Mudanças nos estados físicos da matéria.</li> <li>● Medida de valor: sistema monetário brasileiro</li> </ul>	<p><b>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Vivenciar situações do cotidiano que envolvam observações e registros (cozinhar, costurar, pesar, medir, quantificar entre outros).</li> <li>● Brincar livremente explorando objetos e ferramentas para dar significado real a aprendizagem (instrumentos de medidas e peso, relações de compra e venda).</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Propriedades e funções dos objetos.</li> <li>● Semelhanças e diferenças entre elementos.</li> <li>● Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos.</li> <li>● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>● Linguagem matemática.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Observar e explorar objetos e figuras geométricas existentes em obras de arte, em brinquedos, nos diferentes espaços (casa, igreja, museus, teatro, aldeia, artesanato, pinturas corporais indígenas, artefatos e adereços).</li> <li>● Registrar de diversas formas as semelhanças e diferenças nas figuras observadas, destacando cores, forma e tamanho.</li> <li>● Comparar e compreender as diferenças entre as formas geométricas, através de jogos.</li> </ul>

### ORGANIZADOR CURRICULAR - PRÉ-ESCOLA

#### GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tipos de moradia.</li> <li>● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>● Família.</li> <li>● Fases do desenvolvimento humano.</li> <li>● Autoconhecimento.</li> <li>● Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc.</li> <li>● Noções de Tempo.</li> <li>● Medidas e grandezas.</li> <li>● Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.</li> <li>● Linguagem matemática.</li> <li>● Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.</li> <li>● Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer o significado do seu nome e suas origens, com apoio dos familiares.</li> <li>● Reconhecer e respeitar a composição das famílias, em suas diferentes formas e composição.</li> <li>● Conhecer e observar documentos importantes que mostram registro do nascimento e desenvolvimento da criança (certidão e carteira de vacinação entre outros).</li> <li>● Utilizar o calendário como forma de localização do tempo, destacando aniversários.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Contagem oral.</li> <li>● Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.</li> <li>● Sistema de numeração decimal.</li> <li>● Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>● Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.</li> <li>● Linguagem matemática.</li> <li>● Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum.</li> <li>● Relação número/quantidade.</li> <li>● Tratamento da informação.</li> <li>● Representação de quantidades.</li> <li>● Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas.</li> <li>● Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Vivenciar situações em que sintam-se desafiadas a exercitar o raciocínio lógico matemático.</li> <li>● Envolver-se em situações reais de contagem (quantas crianças faltaram ou estão presentes na aula, quantos pratos, copos, talheres estão sendo usados para merenda e almoço).</li> <li>● Brincar de faz de conta envolvendo situações de contagem.</li> <li>● Identificar fatos históricos destacando tempos passado, presente e futuro ou ainda, ontem, hoje, amanhã, agora e depois.</li> <li>● Vivenciar situações do cotidiano envolvendo o tempo, podendo utilizar o relógio como instrumento de aprendizagem.</li> </ul>

ORGANIZADOR CURRICULAR - PRÉ-ESCOLA



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

<b>GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)</b>	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
	<p><b>(EI03ET07) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Experienciar ludicamente situações problemas envolvendo a sequência numérica e a ordenação de números.</li><li>● Observar e explorar os diferentes usos e funções sociais dos números.</li><li>● Conhecer antecessor e sucessor ao identificar a posição de objeto.</li><li>● Familiarizar-se com o conceito de número vivenciando situações cotidianas.</li></ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>● Contagem oral.</li><li>● Números e quantidades.</li><li>● Linguagem matemática.</li><li>● Identificação e utilização dos números no contexto social.</li><li>● Representação de quantidades.</li><li>● Tratamento da informação.</li><li>● Sistema de numeração decimal.</li><li>● Representação gráfica numérica.</li><li>● Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.</li><li>● Agrupamento de quantidades.</li><li>● Comparação entre quantidades: mais, menos, igual.</li><li>● Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.</li><li>● Registros gráficos.</li><li>● Leitura e construção de gráficos.</li></ul>	<p><b>(EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Observar e explorar sua carteira de vacinação como instrumento de expressão e registro de medidas.</li><li>● Explorar e comparar o próprio corpo e do “outro” como referência para entender noções de medida, peso e altura.</li><li>● Construir coletivamente gráficos onde as informações de medidas corporais estejam expressas.</li><li>● Explorar e comparar noções de unidades usuais de medidas (metro, centímetro, palmos, passos, gramas, colheres, pitadas e copos).</li><li>● Exploração e comparação de medidas de grandezas.</li><li>● Experienciar o conceito e medição de líquidos e sólidos (água, terra, areia, pedras, massas, etc.).</li><li>● Compreender o conceito e linguagem de temperatura (quente, morno, frio e gelado).</li><li>● Envolver-se em situações reais de contagem com dinheiro de brincadeira que represente as cédulas originais.</li></ul>



## BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, Celso: O jogo e a educação infantil: falar e dizer, olhar e ver, escutar e ouvir, fascículo 15, Petrópolis, RJ, Vozes, 2003.

ANTUNES, Celso: Educação Infantil: Prioridade Imperdível. Petrópolis, RJ; Vozes, 2004.

\_\_\_\_\_. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação e Cultura. Brasília, DF: MEC, 2017a.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente/ECA**. Lei nº 8.069, de junho de 1990.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais Infantis. Brasília: MEC.

BRASIL, Ministério da educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil. Volume 1,2,3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2008.

CASTELLANI, Lino Filho. Política Educacional e Educação Física. Campinas, SP Editores Associados, 1998.

COSTA, César e Teberosky, Ana. Aprendendo português. Ed. Ática. SP. 2000.

\_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal/Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 1988.

CORREIA, L. M. **A escola contemporânea e a inclusão dos alunos com NEE - considerações para uma educação com sucesso**. Porto: Porto Editora, 2008.

CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. Competências e Habilidades da Proposta à Prática, 2ª Edição. Fazer e transformar, Ed. SP. 2001.



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 3.956, de 08 de Outubro de 2001.** Promulga a convenção Interamericana para Eliminação contra Pessoas Portadoras de Deficiência. Guatemala: 2004.

DE MARCO, Ademir. Pensando a Educação Motora, Campinas: Papirus, 1995.

DINIZ, Célia. Solange Valadares. Arte no Cotidiano Escolar 1º e 2º Volume. Editora Fapi 10: 2001

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Brasília, 2001.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Básica.** Ministério da Educação, Brasília, MEC/SEESP, 2008.

\_\_\_\_\_. Documento Curricular do Estado do Pará, 2019.

FERREIRO, Emília: Alfabetização em processo. Editora São Paulo: Cortez, 1998.

FERREIRO, EMÍLIA & TEBEROSKY, ANA: Psicogênese da Língua Escrita. Editora Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

FREIRE, Madalena. A paixão de conhecer o mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GADOTTI, Moacir. Aprender, ensinar. Um olhar sobre Paulo Freire. Abceducativo. v. 3, n. 14, p. 16-22,, 2002.

IAVELBERG, R. O Desenho Cultivado da Criança. In: Arte na Sala de Aula. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KRAMER, Sônia. Com a pré-escola nas mãos: Uma alternativa curricular para Educação Infantil. São Paulo. Editora Ática, 2001.

KRAMER, Sônia (org). Infância e educação infantil. 3. Ed. Campinas, SP: Papiros, 2005.



## EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Lei nº. 9394, de 20 de Dezembro de 1996. MEC / Brasília – DF, 1996.

LUCKESI, Cipriano. Avaliação (apud pp. 6 à 18) abc educativo A Revista da Educação, ano 3 nº 15. Ed. Criart. Ltda. SP.

MARQUES, R. Educar com os Pais. Editorial Presença, Lisboa. MENEZES, I. (1990). O Desenvolvimento no Contexto Familiar. In: \_\_\_\_\_ Psicologia do Desenvolvimento e Educação de Jovens. Vol. I, Universidade Aberta, Lisboa, 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

NIELSEN, L. B. Necessidades Educativas especiais na Sala de Aula. Um Guia para Professores. Porto: Porto Editora, 1999.

OLIVEIRA, N.K. Vigotsky: Aprendizado e desenvolvimento, um processo histórico. São Paulo: Scipione, 1993.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos (org). A criança e seu desenvolvimento: Perspectivas para discutir a educação infantil. (Editora São Paulo, Cortez 1997).

PROPOSTA CURRICULAR – Infantil sim, mas é educação. Educação infantil/Marabá, 2006.

PROPOSTA CURRICULAR- Educar para a Cidadania. Educação Infantil/São Geraldo, 2009.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão**: Construindo uma Sociedade para todos. 3ª Ed. Rio de Janeiro:WVA Editora,1997.

\_\_\_\_\_. UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura / Ministério da Educação e Ciência da Espanha / Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência – Coordenação. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educacionais especiais**. Brasília, 1994.



# EDUCAÇÃO INFANTIL: “O FUTURO COMEÇA AQUI”

VIANA, Fernando. Manual Didático de Pesquisas. Editora Didática Paulista, 1997.

